

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
2013–2017**

VITÓRIA DA CONQUISTA-BA  
DEZEMBRO – 2012

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	4
1 TRAJETÓRIA E PERFIL INSTITUCIONAIS.....	6
1.1 BREVE HISTÓRICO DA UESB: IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	6
1.2. INSERÇÃO LOCAL, REGIONAL E NACIONAL – POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO	9
1.2.2 POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO .....	11
1.2.3 ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	11
1.2.4 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO .....	17
1.2.5 PESQUISA .....	21
1.2.6 EXTENSÃO .....	22
1.2.7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA .....	23
2. MISSÃO, VISÃO, VALORES.....	28
2.1 MISSÃO .....	28
2.2 VISÃO.....	28
2.3 VALORES.....	28
3. OBJETIVOS E FINALIDADES DA INSTITUIÇÃO .....	29
3.1 OBJETIVOS .....	29
3.2 FINALIDADES .....	30
4 INFRAESTRUTURA .....	31
4.1 BIBLIOTECAS .....	31
4.2 INFRAESTRUTURA DE COMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	32
4.2.1 SISTEMA SURTE DE RADIO E TELEVISÃO DA UESB .....	32
4.2.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - TI.....	33
4.3 LABORATÓRIOS .....	36
5. RECURSOS HUMANOS .....	37
6. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS .....	39
6.1 PROJETOS E CONVÊNIOS INSTITUCIONAIS.....	40
7. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA.....	42
8. DIRETRIZES POR EIXOS (Eixo 1 – ensino de graduação; Eixo 2 – ensino de pós-graduação e pesquisa; Eixo 3 – extensão; Eixo 4 – planejamento, finanças e infraestrutura; Eixo 5 – gestão e avaliação acadêmico-administrativas). .....	44

8.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO .....	45
8.2 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	47
8.3 PESQUISA .....	50
<b>8.4 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....</b>	<b>52</b>
8.5 PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA.....	57
8.6 GESTÃO E AVALIAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS .....	64
9. AVALIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI .....	69
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	70
REFERÊNCIAS .....	71

## INTRODUÇÃO

Apresentamos à comunidade acadêmica e à sociedade o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) para o quinquênio 2013–2017. Trata-se de um trabalho exaustivo e participativo, um documento norteador que contém informações, diagnóstico, metas e ações – elementos que compõem o Planejamento Estratégico da Instituição – além das políticas, filosofia de trabalho, visão e missão da UESB.

Este PDI está centrado no propósito de preservar a condição da UESB de Universidade pública, gratuita, comprometida com a excelência e a inovação na gestão pública, buscando sempre manter-se, em especial, na região Sudoeste da Bahia, como uma Instituição cidadã e autônoma.

Aqui, são apresentadas as diretrizes para as atividades-fim (o ensino, a pesquisa e a extensão), as atividades-meio (recursos humanos, recursos materiais, modernização administrativa e relações interinstitucionais) e as ações da Universidade a serem desenvolvidas para a consecução dessas diretrizes.

Este documento foi elaborado a partir das contribuições dos atores que participam ativamente da construção da Universidade e que, atentos às transformações nos modos de produção e organização da sociedade, querem preservar o patrimônio artístico, histórico e cultural do nosso povo. Assim, a universidade será sempre um projeto idealizado e construído coletivamente.

A construção deste Plano esteve articulada em torno de alguns eixos: a garantia de que a autonomia universitária seja exercida na sua plenitude; a certeza de uma universidade cidadã, compromissada, partícipe, solidária, que prepara, sobretudo, cidadãos, e seja capaz de traduzir o saber nela gerado em favor da reversão do quadro social de desigualdades; a manutenção de uma universidade que procura conhecer e diagnosticar a realidade social da nossa região, do estado da Bahia e do Brasil, para que nela possa intervir, com orientação e projetos para solucionar possíveis dificuldades e problemas.

Desse modo, o presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), período 2013–2017, traz um breve relato histórico da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e, com ênfase nos fatos mais importantes de sua existência, traça o

seu perfil institucional. Apresenta, além disso, os elementos básicos do planejamento da Universidade: missão, visão e valores, áreas de atuação acadêmica e, por fim, os objetivos e finalidades da Instituição, considerando os seis eixos: Ensino de Graduação; Ensino de Pós-graduação; Pesquisa; Extensão Universitária; Planejamento, Finanças e Infraestrutura; Gestão e Avaliação Acadêmico-Administrativas.

# 1 TRAJETÓRIA E PERFIL INSTITUCIONAIS

## 1.1 BREVE HISTÓRICO DA UESB: IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), instituída pela Lei Delegada nº 12 de 30 de dezembro de 1980, autorizada pelo Decreto Federal nº 94.250, de 22 de abril de 1987, reestruturada pela Lei nº 7.176, de 10 de setembro de 1997 e Decreto nº 7.329, de 07 de maio de 1998, que aprova o novo regulamento da UESB, credenciada por meio do Decreto Estadual nº 7.344, de 27 de maio de 1998 e recredenciada mediante o Decreto Estadual nº 9.996, de 02 de maio de 2006, é uma entidade autárquica, dotada de personalidade jurídica de direito público interno e regime especial de ensino, pesquisa e extensão, de caráter *multicampi*, com sede e foro na Estrada do Bem-Querer, km 04, no município de Vitória da Conquista, estado da Bahia. Está vinculada à Secretaria da Educação do Estado da Bahia, com autonomias didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial, conforme a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9394/96. É regida pelo seu estatuto, regimento e demais instrumentos normativos, resoluções de seus conselhos e pela legislação federal e estadual que disciplina a educação nacional de nível superior.

Integram a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) três *campi*, localizados nas suas respectivas cidades: *Campus* Universitário de Vitória da Conquista; *Campus* Universitário de Jequié; *Campus* Universitário Juvino Oliveira em Itapetinga.

A UESB surgiu das Faculdades de Formação de Professores, instaladas nos municípios de Vitória da Conquista, Jequié, Feira de Santana e Alagoinhas, que se somavam à Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco (FAMESF), criada na década de 1950, e a partir da política de interiorização do ensino superior contida no Plano Integral de Educação do Governo do Estado de 1969.

Como resultado da reforma universitária (Lei nº. 5.540 de 28/11/1968), foram extintas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e criadas as Faculdades de Educação. A Faculdade de Formação de Professores de Vitória da Conquista (FFPVC), instituída pelo Decreto Federal nº 21.363 de 30/07/69 e transformada em autarquia por meio da Lei nº 2.741 de 11/11/69 teve o seu funcionamento efetivado

com a implantação do Curso de Letras, em 1971, autorizado pelo Decreto Federal nº 68.219 de 11/02/1971.

A Faculdade de Formação de Professores de Jequié (FFPJ) foi criada pela Lei nº. 2.852 de 09/11/1970, que instituiu a Fundação Faculdade de Educação de Jequié, posteriormente, transformada em autarquia pelo Decreto Estadual nº. 23.135/70. Contudo, o seu funcionamento só se efetivou com a implantação dos cursos de Letras e Ciências (licenciatura curta) em 1977. Esses cursos foram autorizados, respectivamente, pelos Decretos nº 79.130, de 17/01/77 e nº 80.551, de 11/10/77.

Ainda com o advento da reforma universitária houve uma recomendação para que o ensino superior fosse ministrado, prioritariamente, em universidades e, excepcionalmente, em estabelecimentos isolados. Foi apresentada a *Federação de Escolas* como uma modalidade de organização de ensino superior que agrupava escolas isoladas para, posteriormente, transformá-las em universidades. Esse foi o caminho percorrido pela UESB em seu estágio inicial.

A Fundação Educacional do Sudoeste foi instituída pelo Decreto nº 27.450, de 12/08/80, com o objetivo de implantar e manter uma universidade no Sudoeste. Ao seu patrimônio foram incorporados os bens e direitos pertencentes às Faculdades de Vitória da Conquista e Jequié. Essa Fundação, criada como mantenedora da UESB, foi substituída pela Autarquia Universidade do Sudoeste mediante a Lei Delegada nº. 12 de 30/12/80. A esta foram integradas as Faculdades de Formação de Professores e a Faculdade de Administração.

No período em que atuou como Autarquia Universidade do Sudoeste, a UESB procurou atender às demandas sociais, econômicas e culturais da região Sudoeste da Bahia, com a implantação dos Cursos de Agronomia em Vitória da Conquista, Zootecnia em Itapetinga e Enfermagem em Jequié. Também foram reconhecidos os Cursos de Letras em Vitória da Conquista, por meio do Decreto Federal nº 79.252 de 14/02/77, e Ciências e Letras em Jequié, conforme Portaria Ministerial nº 37 de 09/02/84.

Seis anos após integração e funcionamento como Autarquia Universidade do Sudoeste, a Instituição foi autorizada pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) a exercer sua função como Universidade. Passou, então, a ser identificada, juridicamente, como *Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia* e a atuar em

sistema *multicampi*, vinculada à Secretaria da Educação e Cultura, conforme Decreto nº 94.250 de 22/04/87. A partir daí, foram extintas as Faculdades de Formação de Professores e de Agronomia de Vitória da Conquista, as Faculdades de Formação de Professores e de Enfermagem de Jequié e a Faculdade de Zootecnia de Itapetinga e surgiram os *campi* universitários de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista. Este município passou a ser sede da administração da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Com essas mudanças na estrutura administrativa, a UESB empreende, na década de 1990, transformações também na sua estrutura acadêmica com uma política de expansão que consistia na criação de cursos. Foram implantados, portanto, os cursos de Educação Física, Pedagogia, Fisioterapia e Matemática no Campus de Jequié; Pedagogia, Direito, Economia, Comunicação e Ciências da Computação no Campus de Vitória da Conquista e Pedagogia e Engenharia de Alimentos no Campus de Itapetinga.

A Criação de universidades na estrutura *multicampi* no estado da Bahia esteve, assim, no bojo das políticas de expansão e interiorização do ensino superior. A principal meta do governo do Estado era descentralizar o ensino superior na Bahia, com prioridade para localidades em que não havia educação superior, e fugir da tradição de universidades litorâneas no Brasil. Dessa forma, poderiam as universidades integrar-se aos Planos de Desenvolvimento Regional e contribuir para diminuição dos desníveis sociais existentes.

Um novo caminho começava a ser trilhado em direção ao credenciamento da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. A Instituição necessitava programar uma série de medidas para a criação de cursos e atender às demandas sociais, econômicas e culturais da região. A concretização dessa política de expansão foi marcada pela participação da comunidade regional em movimentos organizados nas cidades de Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga. A sociedade mobilizou-se perante o governo do Estado para ampliar o número de cursos da UESB.

Assim, com a expansão dos cursos de graduação e pós-graduação e, conseqüentemente, o ingresso de novos alunos, registrou-se, em agosto de 2012, um total de 8508 alunos matriculados nos 47 cursos de graduação presenciais regulares. São oferecidos ainda 16 cursos presenciais especiais, com quatro turmas, nas cidades de Itororó e Macarani, em diferentes turnos, assim distribuídos: 991 na

modalidade presencial especial na Plataforma Freire (Fonte: Prograd, SGC, CAP, março de 2012). Na pós-graduação, a UESB conta com as seguintes matrículas: *Lato sensu*, 263; mestrado, 274 e doutorado, 71.

O quadro de docentes da UESB em setembro de 2012 era composto por 989 efetivos. Desses, 620 em regime de dedicação exclusiva, 318 em regime de 40 horas e 51 em regime de 20 horas. Os professores temporários (substitutos e visitantes) somam 63. O quadro de funcionários em efetivo serviço na Instituição, no primeiro trimestre de 2012, foi representado por 572 Servidores Técnico-Administrativos em Educação, assim distribuídos: 468 efetivos e 104 temporários (livre-nomeados e em Regime de Direito Administrativo - REDAS). A Universidade possui 302 estagiários.

## **1.2. INSERÇÃO LOCAL, REGIONAL E NACIONAL – POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO**

### *1.2.1 REGIÃO GEOEDUCACIONAL DE ABRANGÊNCIA*

A Bahia possui 417 municípios divididos em 26 territórios de identidade em uma área de 564.830,859 Km<sup>2</sup> e uma população de 14.016.906 habitantes, com densidade demográfica de 24,82 hab./ Km<sup>2</sup> (IBGE, 2010). A Região Sudoeste do Estado, onde está situada a UESB, compreende 39 municípios e uma área de 42.542,9 km<sup>2</sup>, o que corresponde a 7,5% do território baiano. Apresenta uma população de 1.144.138 (um milhão, cento e quarenta e quatro mil e cento e trinta e oito) habitantes, o que representa cerca de 8% da população do Estado (IBGE, 2010).

Do ponto de vista geoeconômico e cultural, a região compreende um total de 156 municípios. Desses, Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga são os mais importantes, visto que agregam em seu entorno outros centros agrícolas, minerais, industriais e comerciais, tais como Boquira, Seabra, Livramento de Nossa Senhora, Guanambi, Brumado, além de outros de menor porte, a exemplo de Itambé, Macarani, Planalto, Poções, Jaguaquara, Ipiaú, Ubatã, Itororó, Itarantim, Potiraguá e Ibicuí (LOPES, 2002. p. 41).

A UESB é constituída por três *campi*: Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga. Tem sede em Vitória da Conquista, situada na Mesorregião do Centro-Sul do Estado da Bahia, distante a 510 km da cidade de Salvador, capital do Estado. A cidade compõe um centro de atração populacional por diversos fatores: em primeiro lugar, devido às condições de habitabilidade, emprego e sobrevivência ampliadas. Em segundo, por ser um pólo de serviços de educação e saúde e, em terceiro, porque possui um comércio dinâmico que abrange mais de oitenta municípios do Estado e dezesseis cidades do norte de Minas Gerais. Com uma população de 318.901 habitantes e uma área de 3.405.580 m<sup>2</sup>, Vitória da Conquista é a terceira maior cidade do Estado e do interior do Nordeste (com exceção das regiões metropolitanas), ao lado de Caruaru (IBGE, 2012). A abrangência espacial da mesorregião do Centro-Sul (Região Sudoeste) está centralizada em Vitória da Conquista (IBGE, 2011).

A cidade de Jequié é um importante pólo comercial e de serviços da região, com uma população de 151.888 habitantes (IBGE, 2011). Está a 365 km de Salvador, no sudoeste da Bahia, na zona limítrofe entre a caatinga e a zona da mata. Itapetinga destaca-se como pólo pastoril do Estado, com uma indústria calçadista e população de 68.314 habitantes (IBGE, 2011). A distância entre o município e a capital do Estado é 610 km (itinerário de Vitória da Conquista e 562 km via itinerário Nova Canaã - Poções). Essas sub-regiões, formadas por um bloco de municípios, apresentam dinamismo demográfico relevante, contam com uma economia rural relativamente diversificada (café, pecuária, hortifrutigranjeiros e cacau), alguma atividade industrial e significativa oferta de serviços.

Como instituição multicampi, a UESB funciona nos três turnos, de segunda a sábado, cujas atividades têm início às 7:00 e término às 22:30. No que diz respeito à infraestrutura física, compreende 96.811,31 m<sup>2</sup> de área construída, assim distribuída: Vitória da Conquista, 43.693,08 m<sup>2</sup>; Jequié (Campus I e II), 29.138,73 m<sup>2</sup> e Itapetinga, 21.968,50 m<sup>2</sup> (UESB/PRARH, 2011). Esses dados incluem as áreas de comodato e aluguel nos três campi.

### 1.2.2 POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

Historicamente, as atividades de ensino, pesquisa e extensão convergem para a produção de conhecimentos que, além de atender às demandas existentes, cria necessidades no contexto em que a Universidade está inserida.

No que diz respeito ao ensino, a UESB esforça-se para pautar-se em princípios éticos, de modo a consolidar sua vocação interna, dirigida para produção e revitalização permanentes do conhecimento. Destaca-se nesse processo o aumento do número de cursos de graduação, pós-graduação *Stricto sensu* e *Lato sensu* em diversas áreas do conhecimento.

Quanto às atividades de pesquisa, os resultados revelam uma Instituição em processo de amadurecimento. São desenvolvidos projetos de pesquisa longitudinal, pesquisa de campo, pesquisa experimental, pesquisa participante, todos fomentados por financiamento interno e externo. Consolidam-se: centros de estudos; grupos e núcleos de pesquisas cadastradas no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (CNPq), na FAPESB e na CAPES, o que gera aumento da demanda por bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC); projetos interdepartamentais e interinstitucionais, além dos grupos PET, PIBID e Ligas Estudantis, como é o caso do curso de Medicina.

No que se refere à extensão universitária, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia demonstra uma larga experiência em virtude do grande número de projetos de ação continuada, esporádica ou emergencial. São programas de acompanhamento, cursos, feiras culturais, congressos, seminários, encontros, fóruns e debates que possibilitam a socialização de conhecimentos e experiências nas diversas áreas do saber.

### 1.2.3 ENSINO DE GRADUAÇÃO

A comunidade discente dos cursos de graduação da UESB é composta de 8.508 alunos, regularmente matriculados, na modalidade presencial, em 47 cursos regulares. A Universidade oferece também 16 cursos presenciais especiais com quatro turmas fora da sede, em diferentes turnos, com habilitações em licenciaturas

e bacharelados. Os cursos de graduação (Psicologia e Ciências Sociais) foram aprovados no CONSEPE para início no período letivo 2013.1.

**Tabela 1 – Quantidade de cursos de graduação oferecidos pela UESB, por campus, de 2003 a 2012:**

Campus	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Vitória da Conquista	14	17	17	17	17	17	18	20	20	22
Jequié	09	11	12	12	12	13	14	15	15	16
Itapetinga	03	06	06	06	06	06	07	8	8	9
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>36</b>	<b>39</b>	<b>43</b>	<b>43</b>	<b>47</b>

Fonte: GA/ PROGRAD, 2012.

O mês de Julho/2012 findou-se com um total de 8.508 matrículas na graduação, modalidade presencial, e 991 matrículas na modalidade presencial especial Plataforma Paulo Freire, conforme dito anteriormente. O quantitativo de alunos matriculados diminui no segundo período letivo, em razão das conclusões de cursos. O número de alunos matriculados em março/2012 sofreu acréscimo em maio/2012, em função do ingresso de alunos nas 1.459 vagas disponíveis no primeiro semestre via vestibular–SISU.

**Tabela 2 – Quantitativo de alunos matriculados em cursos de oferta contínua por campus:**

Campus	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Vitória da Conquista	3440	3579	3600	3635	3730	3890	4039	4354	4331	4.562
Jequié	1871	1910	1928	1968	2015	2151	2250	2427	2534	2.482
Itapetinga	709	784	832	865	911	954	981	1062	1057	1.464
<b>Total</b>	<b>6020</b>	<b>6273</b>	<b>6360</b>	<b>6468</b>	<b>6656</b>	<b>6995</b>	<b>7270</b>	<b>7843</b>	<b>7922</b>	<b>8.508</b>

Fonte: SGC/PROGRAD, 2012.

As 2.406 vagas oferecidas por meio dos Concursos Vestibulares e do SISU, em 2012, representaram um acréscimo de 41,11 % em relação a 2007. O aumento maior, de fato, ocorreu em 2012, com um incremento de 11,60 % no quantitativo de vagas.

O estado da Bahia tem um déficit de vagas na educação superior para jovens entre 18 e 24 anos de idade. A meta nacional, estabelecida no Plano Nacional de Educação 2000–2010, era de 30%. O país atingiu 16% e a Bahia 7%. Portanto, há uma demanda reprimida que deve ser atendida, na medida do possível, pelas instituições públicas que recebem cerca de 30% das matrículas da educação superior.

Existem comissões para estudo quanto à viabilidade de implantação de cursos de graduação nos três campi da Universidade de acordo com alguns critérios como: proposta inovadora e adequada à realidade de cada campus; demanda acadêmica, social e do mundo do trabalho; viabilidade de recursos humanos (quadro técnico e docente), físicos e financeiros; compatibilidade dos objetivos do curso com as finalidades do PDI e do PPI da UESB. Esses critérios ainda precisam ser discutidos e devidamente aprovados nos Conselhos Superiores da Universidade.

Como parte da política discente, a UESB garante o acesso aos cursos de graduação mediante processos seletivos (vestibular e SISU), atendendo ao princípio classificatório e de acordo com o número de vagas oferecidas. Existem processos seletivos para cursos especiais, a exemplo da Plataforma Freire, e para transferências internas, externas e ex officio, nos casos previstos em lei.

Para contribuir com os processos de inclusão social e com as ações afirmativas, 50% das vagas oferecidas pela UESB são destinadas ao programa de ações afirmativas, assim distribuídas: 70% para os que se declaram negros e 30% para os demais, com a exigência de terem frequentado, no mínimo, do quinto ao nono ano do ensino fundamental e todo o ensino médio em escolas públicas. São acrescidas a todos os cursos, via cotas adicionais, mais três vagas para contemplar indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência.

Com o objetivo de estimular não apenas o acesso dos alunos, mas a permanência destes com sucesso, a UESB oferece um programa de assistência estudantil que contempla bolsas de auxílio-alimentação, moradia, transporte, além das bolsas de caráter meritocráticas de iniciação científica, extensão, monitoria, estágio etc. Esse programa conta, além disso, com uma Residência Universitária no campus de Vitória da Conquista que visa garantir a moradia de estudantes comprovadamente carentes de recursos econômicos e que residam em municípios com distância igual ou superior a 100 km da sede. O processo seletivo acontece anualmente e os interessados devem preencher todos os requisitos previstos em edital específico.

A UESB tem, na organização estudantil, um dos seus pilares democráticos por meio das entidades representativas dos estudantes como o Diretório Central dos Estudantes (DCE), os Diretórios Acadêmicos (DAs) e Centros Acadêmicos (CAs). Para viabilizar o funcionamento desses diretórios e centros, a Instituição deve

disponibilizar espaço físico, equipamentos, materiais de consumo, além do apoio financeiro para organização e participação em eventos.

Ciente da importância da formação continuada e do enriquecimento da Instituição, bem como dos profissionais por ela formados, a UESB pretende estruturar um programa de atendimento aos egressos, o que facilita o intercâmbio das empresas, da sociedade, das organizações governamentais e não governamentais.

- ***Acessibilidade e Atendimento às Pessoas com Deficiência ou com Mobilidade Reduzida***

Dentre o grupo de “pessoas excluídas da sociedade” e, por conseguinte, da educação, destacamos as pessoas com deficiência. No âmbito Nacional, a Lei Federal nº 10.098 19/12/2000, Portarias do Ministério da Educação e do Desporto (MEC), nº 1.679 02/12/1999 e 3.284 de 07/11/2003 ratificam na educação superior brasileira a acessibilidade necessária para o exercício pleno às “pessoas portadoras de necessidades educativas específicas”, termo destinado pelo MEC para identificação de pessoas que precisam receber uma educação diferenciada em virtude de sua condição de portador de deficiência auditiva, visual, mental, múltipla, física e portadores de altas habilidades (superdotado) e portadores de condutas típicas (portador de problemas de conduta).

Cabe à Universidade garantir ao estudante com deficiência física ou sensorial as condições necessárias para a conclusão do curso, realizando adequação do espaço físico, eliminando as barreiras arquitetônicas e de comunicação, bem como disponibilizando recursos didáticos adequados e indispensáveis para o processo de aprendizagem. Implicando para a Universidade a modernização, readequação e a reestruturação de suas estruturas físicas e pedagógicas, de forma a atender as demandas de uma comunidade acadêmica aberta, plural e democrática.

Para atender a estas especificidades, conforme tabela abaixo, a UESB conta com um Núcleo de Ações Inclusivas para Pessoas com Deficiência, que auxilia estudantes que possuem algum tipo de deficiência. A tarefa do Núcleo é de conhecer melhor esses estudantes e suas necessidades especiais.

**Tabela 3 - Dados Evolutivos - Alunos Com Deficiência na Uesb Campus de V. Conquista**

ANO	Def. Física de mobilidade	Def. Física Membros superiores e ordem motora	Visual Total	Visual Parcial	Auditiva	Múltipla: Sensorial e Motora	Múltiplavisual e de mobilidade
1991	01	-	-	-	-	-	-
2004	-	-	02	-	-	-	-
2007	-	01	01	-	-	-	-
2008	01	-	-	01	-	-	-
2009	02	-	02	-	-	-	-
2010	03	-	-	03	-	-	-
2011	02	01	01	02	01	01	01
2012	01	08	04	01	03	-	-
<b>Total</b>	<b>09</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>07</b>	<b>04</b>	<b>01</b>	<b>01</b>

Fonte: NAIPD, 2012.

**Tabela 4 - Dados Evolutivos - Alunos Com Deficiência na Uesb - Campus de Jequié**

ANO	Def. Física de mobilidade	Def. Física Membros superiores/inferiores e motora	Visual Total	Visual Parcial	Auditiva e dificuldade de fala	Múltipla: Sensorial e Motora	Múltiplavisual e de mobilidade
1991	-	-	-	-	-	-	-
2004	-	-	-	-	-	-	-
2007	01	-	02	-	01	-	-
2008	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	03	-	02	-	-
2011	-	01	-	-	-	-	-
2012	03	10	-	05	05	02	-
<b>Total</b>	<b>04</b>	<b>11</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>08</b>	<b>02</b>	<b>-</b>

Fonte: Ficha de Cadastro do NAIPD-Campus de Jequié.

Para atender á demanda de acessibilidade hoje existente, a UESB vem adequando a infraestrutura para atendimento dos alunos e professores. Estão disponíveis no acervo da biblioteca 20 exemplares em BRAILLE enviados pelo Instituto Benjamin Constant, bem como, no acervo digitalizado títulos dos cursos de Direito, Pedagogia, Letras e Comunicação.

O processo de readequação dos espaços contempla: 06 Banheiros, mapa tátil na entrada da biblioteca, piso Podo tátil (direcional e alerta) para acesso á biblioteca, ao módulo dos colegiados e aos quiosques de estudo e lanchonete, rampas de acesso a usuários de cadeira de rodas nos módulos da UESB, passarela ampla para passagem de cadeira de rodas e adaptada com piso podo tátil até o ponto de ônibus e escadas com corrimão nas escadas de acesso ao 1º piso da Biblioteca. Outras

adequações vêm sendo realizadas nos 3 campi da UESB visando o atendimento da NBR 9050/04.

- **Educação A Distância**

A Educação a Distância é uma realidade cada vez mais presente na sociedade e na educação superior. A EAD, como modalidade de formação, tem como objetivo, em primeira instância, possibilitar o acesso e a inclusão na educação superior no Brasil. Desse modo, a responsabilidade da Instituição é fomentar a formulação de políticas que contemplem não só o interesse imediato, mas os anseios históricos de cada área de conhecimento envolvida.

A UESB vem desenvolvendo ações referentes ao uso das novas tecnologias direcionadas à Educação a Distância tendo como atividades desenvolvidas as constantes na tabela abaixo:

**Tabela 5 - Ensino a Distância – EAD – dados sobre o programa:**

<b>CURSOS EM EAD</b>	<b>Ano inicial</b>	<b>Ano de conclusão</b>	<b>Matriculados</b>	<b>Concluintes</b>	<b>Qte. de Tutores</b>
<b>Mídias extensão 1ª oferta</b>	2008	2010	647	423	14
<b>Mídias extensão 2ª oferta</b>	2009	2010	1300	700	26
<b>Mídias extensão 3ª oferta</b>	2010	2011	3100	1300	75
<b>Mídias extensão 4ª oferta</b>	2011	Em andamento	1500	Em andamento	65
<b>Mídias Avançado 1ª oferta</b>	2009	2010	213	116	7
<b>Mídias Avançado 2ª oferta</b>	2011	2012	211	145	13
<b>Mídias Avançado 3ª oferta</b>	2012	Em andamento	900	Em andamento	25
<b>Especialização em Mídias</b>	2011	Em andamento	390	Em andamento	13
<b>Graduação em Física</b>	2006	2011	90	48	

Fonte: EaD UESB/2012

A prioridade aqui é para a formação de professores, mediante os cursos de formação continuada Mídias na Educação e Licenciaturas, independentemente das áreas de conhecimento. Atualmente, a EAD oferece um curso de extensão com 1.500 vagas e um curso de especialização (em andamento), com 180 estudantes matriculados. Está iniciando outro curso, também de especialização, com 300 vagas disponíveis aos professores das redes públicas estadual e municipal. Em fase de

conclusão está o curso de graduação em Física, objeto da parceria entre a UESB e a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Assim, surge a necessidade de institucionalizar-se a EAD na UESB para realização de atividades de Educação a Distância com os colegiados, departamentos e as três pró-reitorias acadêmicas. Isso irá contribuir efetivamente para o desenvolvimento do Estado da Bahia e demais Estados do Nordeste, para a expansão do ensino superior e atender às regiões interioranas em que as universidades atuais não conseguem abarcar. Dessa forma, a Universidade responderá a demanda de conhecimento e trabalho dos municípios, minimizando a carência de profissionais qualificados nas regiões.

A EAD na UESB baseia-se nos princípios da atividade participativa e colaborativa, na construção do conhecimento, nas relações entre os sujeitos envolvidos no processo e no par docente–discente. Atualmente funciona mediante os programas do governo federal, com editais ou por adesão, cujos profissionais, se aprovados, passam pelo processo de formação para atuar no curso selecionado a partir das necessidades.

#### 1.2.4 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A pós-graduação na UESB ficou mais evidente nos últimos anos e representa um avanço na geração e difusão do conhecimento, além de contribuir para a consolidação e a criação de laboratórios, centros e núcleos de pesquisa.

Em 2007 existiam apenas quatro cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Em outubro/2012, a Universidade dispõe de treze programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* (com doze mestrados e três doutorados) e um Mestrado Profissional em Rede Nacional, num total de 16 cursos recomendados pela CAPES.

A maior expansão no número de cursos entre 2007 e 2012 ocorreu no nível de Mestrado, com um incremento de dez cursos. A criação do primeiro doutorado aconteceu em 2008 e, em 2011, foram aprovados mais dois doutorados, cujas atividades tiveram início no primeiro semestre de 2012. Atualmente a Uesb oferece treze mestrados e três doutorados próprios.

Considerando o corpo discente dos cursos de mestrado e doutorado, havia um total de 74 matrículas em dezembro de 2007. Esse número subiu para 436 matrículas em dezembro de 2011. No que se refere aos docentes vinculados aos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, atualmente a Universidade tem 224 docentes do quadro permanente e 36 docentes colaboradores (PPG, jan/2012).

**Tabela 6 – Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UESB - 2012:**

<b>Nome do Curso</b>	<b>Nível</b>	<b>Conceito CAPES</b>	<b>Alunos Matriculados</b>	<b>Nº de Docentes Permanentes</b>	<b>Nº de docentes colaboradores</b>
Agronomia	Mestrado	4	36	13	02
Agronomia	Doutorado	4	matrícula dos aprovados (10 vagas)	11	00
Ciências Ambientais	Mestrado	3	45	25	02
Letras: Cultura, Educação e Linguagens	Mestrado	3	26	14	04
Educação	Mestrado	3	-	-	-
Educação Científica e Formação de Professores	Mestrado	3	26	15	01
Enfermagem e Saúde	Mestrado	3	36	11	02
Engenharia de Alimentos	Mestrado	3	37	17	02
Genética, Biodiversidade e Conservação	Mestrado	3	38	17	02
Linguística	Mestrado	3	29	12	04
Memória: Linguagem e Sociedade	Mestrado	4	53	20	03
Memória: Linguagem e Sociedade	Doutorado	4	Processo seletivo (18 vagas)	16	03
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	Mestrado	Recomendação pela CAPES como forma de programa especial, não possui conceito	15	10	01
Química	Mestrado	4	42	14	00
Zootecnia	Mestrado	4	33	14	05
Zootecnia	Doutorado	4	62	14	05

**Fonte: PPG e SGC – Outubro/2012.**

**Quadro 01 - Cursos Pós-Graduação Por Campus (2012.2)**

<b>Nº</b>	<b>CURSOS LATO SENSU VITÓRIA DA CONQUISTA</b>
1	Especialização em Alfabetização e Ensino de Língua Portuguesa
2	Especialização em Gestão Pública Municipal
3	Especialização em Inglês como Língua Estrangeira
4	Especialização em Políticas Públicas, Gestão e Práticas Educacionais
5	Especialização em Gestão da Cadeia Produtiva do Café
6	Especialização em Diversidade Étnico-Cultural
7	Especialização em Formação Continuada em Mídias na Educação (EAD)
<b>Nº</b>	<b>CURSOS STRICTO SENSU VITÓRIA DA CONQUISTA</b>
1	Mestrado em Letras: Cultura, Educação e Linguagens
2	Mestrado em Agronomia
3	Doutorado em Agronomia
4	Mestrado em Linguística
5	Mestrado em Memória: Linguagem e Sociedade
6	Doutorado em Memória: Linguagem e Sociedade
7	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
8	Mestrado em Educação
<b>Nº</b>	<b>CURSOS LATO SENSU JEQUIÉ</b>
1	Especialização em Saúde Coletiva
2	Especialização em Língua Portuguesa
3	Especialização em Gestão Educacional
<b>Nº</b>	<b>CURSOS STRICTO SENSU JEQUIÉ</b>
1	Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores
2	Mestrado em Genética, Biodiversidade e Conservação
3	Mestrado em Enfermagem e Saúde
4	Mestrado em Química
<b>Nº</b>	<b>CURSOS LATO SENSU ITAPETINGA</b>
1	Especialização em Meio Ambiente e Desenvolvimento
2	Especialização em Educação Infantil
<b>Nº</b>	<b>CURSOS STRICTO SENSU ITAPETINGA</b>
1	Mestrado em Ciências Ambientais
2	Mestrado em Engenharia de Alimentos
3	Mestrado em Zootecnia
4	Doutorado em Zootecnia

Fonte: PPG/GPG outubro/2012

### 1.2.5 PESQUISA

Como instituição de pesquisa, a UESB procura consolidar e expandir seus grupos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Assim, está oficialmente cadastrado nas áreas do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq o seguinte quantitativo: Ciências Agrárias (14), Ciências Biológicas (10), Ciências Humanas (38), Ciências de Saúde (20), Ciências Exatas e da Terra (13), Ciências Sociais e Aplicadas (3), Linguística, Letras e Artes (10) e Engenharias (2), o que perfaz um total de 110.

De modo geral, a maioria dos grupos está em fase de consolidação. Muitos se destacam pela qualidade e quantidade da produção científica, fato que tem propiciado o fortalecimento de linhas de pesquisa e competitividade na captação de recursos financeiros nas agências de fomento à pesquisa nos âmbitos federal e estadual. Houve um crescimento no número de projetos de pesquisa aprovados em editais de financiamento interno, de 2008 a 2011, principalmente, nas áreas de Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, Linguística, Letras e Artes e Ciências da Saúde, conforme tabela e gráfico abaixo.

**Tabela 7 – Quantitativo dos grupos de pesquisa por área do conhecimento:**

AREA DE CONHECIMENTO	GRUPOS DE PESQUISA
Ciências Agrárias	14
Ciências Biológicas	12
Ciências Humanas	41
Ciências de Saúde	16
Ciências Exatas e da Terra	14
Ciências Sociais e Aplicadas	03
Linguística, Letras e Artes	09
Engenharias	03
<b>TOTAL</b>	<b>112</b>

**Fonte: PPG, Abril 2012.**

Além dessas, outras áreas que envolvem pesquisadores mais jovens também se destacam na UESB, tais como Engenharia de Automação e Sistemas, Recursos Genéticos Vegetais, Bioquímica, Botânica, Ciências Médicas. Essa excelência é materializada na qualidade dos programas de pós-graduação, nos projetos de vulto realizados por esses grupos. Os grupos de pesquisa citados anteriormente captaram, em 2011, R\$ 700.000,00 mediante edital de financiamento interno; R\$ 5.736.226,84 por meio de financiamento externo e R\$ 4.186.200,00 em bolsas de pesquisa distribuídas entre 504 estudantes pesquisadores.



Fonte: PPG, 2012

Figura 01 – Investimentos em Projetos de Pesquisa - 2012

### 1.2.6 EXTENSÃO

Partindo do princípio de que a extensão universitária é o meio que possibilita a práxis do conhecimento acadêmico na comunidade, numa ação transformadora da sociedade e da universidade, a UESB busca aperfeiçoar esse fazer extensionista por meio do fomento à inclusão social e ao fortalecimento da cidadania. Assim, desenvolve e apóia programas e projetos a partir de linhas de ensino e pesquisa nas perspectivas *multi*, transdisciplinares e interinstitucionais, como prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96.

Tabela 8 – Participantes envolvidos em ações de extensão – 2003 a 2009:

Ano/ Tipo	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Professores	196	387	457	250	398	706	382
Pessoal técnico-administrativo	128	71	62	10	58	2	59
Estudantes	59	104	82	85	142	200	528
Público da comunidade externa	107.150	112.617	232.080	152.000	147.980	110.657	99.263
<b>TOTAL</b>	<b>107.533</b>	<b>113.179</b>	<b>232.681</b>	<b>152.345</b>	<b>148.578</b>	<b>111.565</b>	<b>100.232</b>

Fonte: PROEX, 2010.

Obs.: Os dados de 2010 e 2011 precisam ser atualizados pela PROEX.

Foram desenvolvidas pela UESB e agrupadas, de acordo com sua natureza, atividades contínuas (projetos e programas) e atividades esporádicas (cursos e eventos), distribuídas nas seguintes áreas temáticas e em conformidade com o Plano Nacional de Extensão: Comunicação; Cultura e História; Direitos Humanos e Justiça; Educação e Desenvolvimento Social; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho e Políticas Públicas.

**Tabela 9 – Quantitativo de atividades de extensão contínuas e esporádicas por área – 2007 a 2011:**

ANO	2007				2008				2009				2010				2011			
	C	E	Pg	Pj	C	E	Pg	Pj	C	E	Pg	Pj	C	E	Pg	Pj	C	E	Pg	Pj
Comunicação	2	2	0	4	0	4	0	2	0	5	0	0	1	0	1	4	0	1	1	6
Cultura	4	8	2	14	3	1	2	9	3	9	1	1	0	5	1	13	0	0	3	20
Direitos Humanos e Justiça	0	3	0	2	0	3	1	4	3	0	0	1	0	3	0	6	0	3	2	3
Educação	2	2	4	7	35	1	2	1	4	7	3	7	4	6	2	1	49	3	3	57
Meio ambiente	2	2	1	9	2	8	0	7	1	4	0	0	0	6	3	6	0	8	1	5
Saúde	3	7	1	15	4	1	5	3	23	2	1	4	3	3	1	2	25	3	9	29
Tecnologia e Produção	4	6	1	3	6	8	2	5	1	4	1	4	3	7	0	7	1	6	1	5
Trabalho	1	1	0	4	0	8	0	11	1	3	1	5	0	1	0	3	0	1	0	4
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>86</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	

Legenda: **C** = Curso; **E** = Evento; **Pg** = Programa; **Pj** = Projeto

Fonte: PROEX, 2012

A UESB tem buscado captar recursos para firmar convênios de cooperação institucional e parcerias com órgãos dos governos federal e estadual, bem como submeter propostas extensionistas, nas mais diversas áreas, a editais de instituições de fomento à pesquisa e extensão com um alcance significativo à população dos municípios da região Sudoeste.

#### 1.2.7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Conforme o artigo 8º do Estatuto da UESB, a estrutura administrativa da Instituição compreende: órgãos da administração superior; órgãos da administração setorial; órgãos suplementares. Entre os órgãos da administração superior estão: 1- Os

órgãos deliberativos: o Conselho Universitário (CONSU) e o Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE); 2- O órgão curador, o Conselho de Administração (CONSAD) e 3- O órgão executivo, a Reitoria.

Os órgãos deliberativos setoriais são: plenária dos Departamentos; plenária dos Colegiados dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação *stricto sensu* e os Conselhos dos Campi. Os Departamentos e Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-graduação *stricto sensu* funcionam como órgãos executivos setoriais.

Fazem parte da estrutura da UESB os seguintes órgãos suplementares: Bibliotecas Central e Setoriais; Centro de Aperfeiçoamento Profissional (CAP); Diretoria do Campo Agropecuário (DICAP); Diretoria Técnica Operacional de Recursos Audiovisuais (DITORA); Editora Universitária; Gráfica Universitária; Museu Regional; Prefeituras dos *Campi*; Produtora Universitária de Vídeo (PROVÍDEO); Serviço Médico Odontológico e Social; TV e Rádio UESB e Assessoria de Comunicação (ASCOM).

A Uesb dispõe de órgãos suplementares com finalidade social, científica, cultural, técnica e esportiva para integrar suas atividades com a comunidade interna e com a sociedade. Esses órgãos estão subordinados administrativamente à Reitoria/Pró-reitorias e/ou vinculados academicamente aos Departamentos: Museu Pedagógico Padre Palmeira; Núcleo de Direitos da Criança e do Adolescente; Núcleo de Práticas Jurídicas; Clínica Psicológica; Clínica Odontológica Universitária; Creche de Educação Infantil; PROLER; Projeto Janela Indiscreta; Teatro Glauber Rocha; Órgão de Educação e Relações Étnicas da Uesb (ODEERE); Centro de Estudos da Leitura em Jequié; Ludoteca em Jequié e Itapetinga; Núcleos diversos, entre outros.

Além desses, a Universidade possui ainda seis órgãos de apoio: Biblioteca Central; Laboratório de Tecnologia; Serviço de Bem-Estar à Comunidade; Editora; Sistema de Arquivos da UESB; Núcleo de Inovação Tecnológica, Casa do Mel, Estação Meteorológica. Tais setores têm a finalidade de atender à comunidade da UESB e à sociedade e constituem campo de estágio para estudantes de graduação e de pós-graduação.

O modelo organizacional da UESB é binário, isto é, a estrutura departamental está diretamente ligada à reitoria e à vice-reitoria. A Reitoria, órgão central executivo da administração superior, instalada no campus sede, é responsável pelo

planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle da Universidade e tem a seguinte composição: Gabinete do Reitor; Vice-Reitoria; Procuradoria Jurídica (PROJUR); Pró-Reitoria de Administração e Recursos Humanos (PRARH); Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD); Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX); Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG); Assessoria Técnica de Planejamento e de Finanças (ASPLAN); Unidade de Desenvolvimento Organizacional de Informática (UINFOR); Assessoria na Gestão a Projetos e Convênios Institucionais (AGESPI) e Assessoria Especial da Reitoria.

A elaboração da estrutura organizacional da UESB – composta pela macroestrutura e organogramas setoriais, de cada pró-reitoria/assessoria - deverá ser estudada futuramente na Estatuinte, a fim de fazer uma análise dos cargos e funções da real estrutura que compõe a Uesb, com vista a rever o modelo ideal de gestão.

Assim sendo, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia é constituída por 15 (quinze) departamentos. Eles são os órgãos responsáveis pelo planejamento, execução e avaliação das atividades didático-científicas e gozam de autonomia administrativa, acadêmica e científica. Estão assim distribuídos: no **Campus Universitário de Vitória da Conquista**, 09 (nove): Departamento de Estudos Lingüísticos e Literários (DELL); Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH); Departamento de História (DH); Departamento de Geografia (DG); Departamento de Ciências Exatas (DCE); Departamento de Ciências Naturais (DCN); Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA); Departamento de Fitotecnia e Zootecnia (DFZ) e Departamento de Engenharia Agrícola e Solos (DEAS). No **Campus Universitário de Jequié**, 04 (quatro): Departamento de Ciências Humanas e Letras (DCHL); Departamento de Química e Exatas (DQE); Departamento de Ciências Biológicas (DCB) e Departamento de Saúde (DS). No **Campus Universitário Juvino Oliveira** em Itapetinga, 02 (dois): Departamento de Estudos Básicos e Instrumentais (DEBI) e Departamento de Tecnologia Rural e Animal (DTRA).

Os colegiados são órgãos da administração setorial responsáveis pela coordenação didático-pedagógica dos cursos. Cada curso de graduação e pós-graduação *stricto sensu* possui o seu respectivo colegiado, que é constituído pelos docentes em exercício, representantes das disciplinas obrigatórias do currículo do curso, e pelos representantes do corpo discente.

Visando atender a uma das prerrogativas do Plano Nacional de Educação, estabelecido pela Lei nº 10.172/2001, segundo a qual cabe às universidades desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão que contribuam para a superação das desigualdades sociais e regionais, qualidade e cooperação internacional, encontra-se em fase de implantação, ao longo de 2012, o Núcleo de Assessoria Internacional da UESB, criado com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) na ordem de R\$ 59.670,00.

Esse Núcleo tem como diretrizes a promoção de ações necessárias ao processo de internacionalização visando à expansão do ensino, da pesquisa, da extensão e a melhoria da qualidade do ensino de graduação e pós-graduação para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de acordo com a legislação vigente e normas de direito internacional. Tal iniciativa vem promover o intercâmbio acadêmico e científico de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos com instituições de ensino superior internacionais e intermediar o estabelecimento de convênio de cooperação entre a UESB e outras universidades para incentivar a participação da comunidade interna em projetos e programas no âmbito da cooperação internacional inserindo-os em grupos e redes de cooperação.

O Núcleo de Assessoria Internacional da UESB tem ainda os seguintes objetivos: prospectar editais e analisar os convênios de Cooperação Internacional e auxiliar nos contatos com as instituições de ensino e pesquisa; organizar a documentação para o intercâmbio de alunos e servidores selecionados e dos convênios de parcerias; dar visibilidade às ações de mobilidade de estudantes, docentes e pesquisadores por meio da divulgação das oportunidades no exterior; capacitar pessoal técnico para a importação de produtos e equipamentos destinados à realização de pesquisas e no encaminhamento de projetos aos órgãos de fomento nacionais e internacionais para obter apoio financeiro e promover palestras e cursos sobre temas relacionados à internacionalização da UESB.

Em conformidade com a Lei de Inovação nº. 10.973/2004, a UESB, nos termos do Convênio FAPESB 010/2008, tem buscado implementar a política de inovação tecnológica com a implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica da UESB (NIT/UESB). Para tanto, conforme Portaria nº 929, de 02/06/2009, foi designada uma comissão, composta por docentes representantes dos três Campi, para elaboração de proposta de resolução para implantar o Sistema de Gestão Tecnológica da UESB

(GESTEC). Os trabalhos da comissão estão em andamento. O objetivo aqui é implantar os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) nos diferentes *Campi*, e, uma vez analisados e aprovados pelo GESTEC, captar recursos em editais de Inovação Tecnológica via Assessoria de Projetos e Convênios (AGESPI).

O sistema GESTEC, no qual estarão alocados os NITs, será um setor vinculado à Reitoria da UESB e terá a seguinte missão: “promover a formação de um ambiente cooperativo que conjugue interesses da instituição, empresas e órgãos governamentais para a ampliação de atividades inovadoras e de transferência de tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da Região Sudoeste da Bahia”.

Um dos objetivos do GESTEC é a divulgação das políticas nacionais de proteção à propriedade intelectual e sua importância no meio científico e tecnológico, no concernente à proteção das inovações já desenvolvidas e as que estão em desenvolvimento, consolidando assim a sua importância para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Assim, o objetivo com este Núcleo é disseminar a cultura da propriedade intelectual na Universidade.

## 2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Ao longo da sua história, a Uesb, de forma democrática e participativa, e mediante o Planejamento Estratégico, discute e procura atualizar sua missão, visão e valores, a partir do que somos e aonde queremos chegar. Foram traçadas, em diferentes épocas e instâncias, a Missão e a Visão Institucional. Assim, apresentam-se algumas propostas para definir ou reafirmar uma “nova missão” que retrate e identifique o real papel da UESB na sociedade e o futuro que ela pretende alcançar.

### 2.1 Missão

Realizar com efetividade e qualidade, o ensino, a pesquisa e a extensão, produzindo, sistematizando e socializando conhecimentos, para a formação de profissionais-cidadãos, visando à promoção do desenvolvimento humano da sustentabilidade ambiental.

### 2.2 Visão

Ser Instituição de Educação Superior referência no ensino de graduação e pós-graduação, na pesquisa e na extensão para a transformação social.

### 2.3 VALORES

Instituição capaz de opinar, influenciar e propor soluções para temas como: inovação, acesso ao conhecimento e à cidadania, desenvolvimento científico e tecnológico, violência urbana, sustentabilidade ambiental e desigualdade social, entre outros. Criar e intensificar parcerias e convênios com instituições nacionais e internacionais. Assim, acredita e pratica os seguintes valores: **Universidade livre, autônoma, democrática, saudável e socialmente referenciada.**

### **3. OBJETIVOS E FINALIDADES DA INSTITUIÇÃO**

#### **3.1 OBJETIVOS**

- Participar efetivamente do processo de produção do conhecimento científico tecnológico e humanístico, referenciado pelas necessidades reais da sociedade visando à promoção do desenvolvimento humano e da sustentabilidade socioambiental;
- Realizar o ensino de qualidade, de modo a formar profissionais capazes de participar do projeto de democratização e desenvolvimento da sociedade;
- Atender aos diversos segmentos da população, promovendo o acesso ao conhecimento;
- Exercer o papel crítico que lhe é inerente, oferecendo à sociedade possibilidades de análises macro-ambientais;
- Promover a gestão democrática, transparente e participativa em todos os níveis da estrutura administrativa da Uesb, garantindo a participação e voto das categorias (discentes, docentes, analistas e técnico-administrativos);
- Dotar as atividades de ensino, pesquisa e extensão de suporte competente, ágil e eficaz, capaz de implementar o projeto acadêmico da Uesb;
- Promover projetos de sustentabilidade ambiental, incorporando atividades voltadas para sociedades sustentáveis nas atividades de ensino, pesquisa, extensão na gestão da UESB;
- Desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável.

### 3.2 FINALIDADES

- Promover e desenvolver o conhecimento epistemológico, tecnológico, ético e cultural, bem como políticas e ações voltadas para a inovação, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, facilitando o seu acesso e socialização;
- Ministrando o ensino para a formação de pessoas destinadas ao exercício das profissões liberais, técnico-científicas, técnico-artísticas e de magistério, habilitadas para a investigação filosófica, científica e literária;
- Promover e estimular a pesquisa científica, tecnológica de inovação e a produção de pensamento original no campo da Ciência, da Tecnologia, da Arte, das Letras e da Filosofia;
- Estudar os problemas socioeconômicos da comunidade com o propósito de apresentar soluções adequadas, sob a inspiração dos princípios democráticos;
- Estender à sociedade as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão e colocar ao alcance da comunidade, sob a forma de cursos e serviços, a técnica, a cultura e o resultado das atividades que realizar;
- Educar e desenvolver na comunidade universitária uma consciência e vivência da ética.

## 4 INFRAESTRUTURA

No período compreendido entre 2013 e 2017, período de vigência deste PDI, a UESB pretende ampliar sua infraestrutura física para atender a consolidação dos cursos existentes, considerando o processo dinâmico de expansão e previsão de novos cursos. Esse processo implica adquirir equipamentos (materiais permanentes) para suprir as necessidades dos espaços físicos a serem construídos e ampliados, bem como garantir melhores condições no desenvolvimento/consolidação das atividades meio/fim. Apesar do crescimento descrito na tabela 8 (abaixo), a infraestrutura (prédios, salas de aula, laboratórios, auditórios, gabinetes para docentes, área administrativa) está aquém das demandas da Instituição e carece de obras emergenciais, de curto e médio prazos.

**Tabela 10- Evolução da área de construção - total (m<sup>2</sup>)**

ANO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Vitória da Conquista	23.805	24.648	27.797	27.797	27.864	27.864	29.133	29.844	31.189,70	43.693,08
Jequié	15.167	16.258	16.547	17.629	17.629	17.629	20.797	21.256	21.544,80	29.138,73
Itapetinga	8.153	8.710	9.600	10.808	10.808	20.242	20.282	21.769	21.968,50	21.968,50
<b>Total Área construída</b>	<b>47.125</b>	<b>49.616</b>	<b>53.944</b>	<b>56.234</b>	<b>56.301</b>	<b>65.735</b>	<b>70.212</b>	<b>72.869</b>	<b>74.703,00</b>	<b>94.800,31</b>

**Fonte: AOP, 2012.**

Obs.: A tabela acima inclui os imóveis cujas áreas são destinadas ao desenvolvimento das atividades meio e fim da Uesb por meio de comodato e aluguel. Os imóveis em regime de comodato e aluguel estão distribuídos por campus: **Vitória da Conquista** – Museu Padre Palmeira; Museu Regional; Grupo Escolar Otávio Mansur (onde funciona o Núcleo de Direito); Centro de Extensão Comunitária e Núcleo de Defesa da Criança e do Adolescente, com uma área total de 2.149,06 m<sup>2</sup>. **Jequié** – Creche Casinha do sol; Biotério e Espaço Oderê. Aqui, a área em comodato e aluguel é de 1.108,44 m<sup>2</sup>. Além desses, foi incorporado recentemente à UESB em Jequié um anexo ao Hospital Geral Prado Valadares (HGPV), onde funciona o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Práticas em Saúde (Nepp-Saúde) e, em Itapetinga, o módulo da Praça da Primavera.

### 4.1 BIBLIOTECAS

Como parte integrante do desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UESB possui uma biblioteca em cada campus. A área construída e o acervo, classificado por área do conhecimento, com livros, periódicos, DVDs/CD-ROM, TCC/teses/dissertações e outros (folhetos, catálogos, artigos, gravações de vídeos, atlas, dicionários, enciclopédias) estão assim quantificados: Vitória da Conquista, 1.675,46 m<sup>2</sup>, acervo total, 93.787; Jequié, 1.551,35 m<sup>2</sup>, acervo total

52.234 e Itapetinga, 1.551,35 m<sup>2</sup> e acervo total 9.383, perfazendo um total de 74.703,00 m<sup>2</sup> de área construída e 183.506 obras do acervo.

- **Adequações para o atendimento às pessoas com deficiência**

Como parte do processo de expansão e adequação das instalações, a UESB tem envidado esforços para adaptar a estrutura física, segundo padrões e exigências da NBR 9050/04, visando atender às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, conforme Decreto n. 5296/2004. As ações compreendem construção de rampas, mudança nas sinalizações e estacionamentos, adequação de sanitários, projeção de instalação de elevadores para edificações impossibilitadas estruturalmente de sustentar rampas de acesso.

## **4.2 INFRAESTRUTURA DE COMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

### **4.2.1 SISTEMA SURTE DE RADIO E TELEVISÃO DA UESB**

É salutar registrar que a Uesb conta com diversos veículos de comunicação externa e interna, dentre eles a TV UESB, a Rádio Universitária (Rádio Uesb) e o site, pelos quais difundem a notícia e o conhecimento com seriedade e compromisso. Diante do exposto, o Sistema de Radio e Televisão da UESB se propõe executar, sem fins lucrativos de radiodifusão de sons e imagens, com propósitos educativos, sócio-culturais e de entretenimento, visando contribuir para a melhoria da educação e da cultura regional em todos os níveis.

Como toda emissora educativa, o sistema SURTE tem como compromisso maior educar, informar e entreter os telespectadores e ouvintes sempre considerando o direito das pessoas, das crianças, dos idosos e principalmente os valores da solidariedade, fraternidade e igualdade. É respeitando estes princípios que o SURTE contribui de forma significativa na promoção da educação e conseqüentemente no desenvolvimento regional.

Os programas são avaliados de forma permanente para que sempre priorizem o formato educativo que é o princípio maior que orienta os trabalhos. Além disso, toda a equipe de coordenação realiza uma reunião semanal na qual são avaliados todos

os pontos que envolvem a produção dos programas, conteúdo e participação da sociedade.

Uma das estratégias de grande reconhecimento da sociedade são as campanhas educativas veiculadas nos intervalos das emissoras que prestam grande contribuição para a sociedade na medida em que levam informação educativa para todos sem distinção.

Em paralelo são desenvolvidas estratégias administrativas como, por exemplo, os projetos para captação de recursos para melhorar o funcionamento das emissoras, atualizar e ampliar os recursos técnicos e humanos e os estudos técnicos de migração para o sistema digital.

O sistema SURTE de associação de emissoras educativas, reuniões temáticas sobre o segmento que nos a avaliar o trabalho desenvolvido e estabelecer novas formas de atuação, para que cada vez mais seja possível ultrapassar os desafios das emissoras educativas no Brasil e levar informação de qualidade e com responsabilidade para todos os cidadãos cumprindo assim os nossos objetivos. A cada dia nos surpreendemos com a repercussão e audiência das emissoras do SURTE. Seja nas cidades ou na zona rural sempre recebemos elogios, críticas e sugestões que são fundamentais para continuarmos a construir este importante projeto.

A cada dia as emissoras passam a fazer parte do cotidiano da cidade/região e influenciam para atitudes positivas por parte dos cidadãos. O fato de ser uma alternativa a outros formatos de programas televisivos e radiofônicos veiculados na região pode justificar a excelente receptividade por parte da sociedade regional.

#### 4.2.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – TI

No concernente à TI, o parque de informática da UESB está interligado em rede, com acesso aos sistemas administrativo-acadêmicos (internet pública e intranet do Governo do Estado da Bahia). É composto por cerca de 2.500 microcomputadores e notebooks (na sua maioria, utilizam o sistema operacional LINUX) e 430 impressoras. Em relação à telefonia, a Instituição dispõe de uma central e opera com aproximadamente 700 ramais, com capacidade final de 1.000 ramais contratados, cuja central telefônica tem a capacidade de atender até 12.000 ramais.

A Uesb encerrou 2011 com a seguinte infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação:

1. Rede - em torno de 22 Km de fibra óptica que interliga as edificações nos três campi, incluindo a ligação do bairro Jequiezinho com o Módulo de Odontologia na cidade de Jequié. Nas edificações, a rede com fio vem sendo reformada e documentada. Essa atividade está 70% (setenta por cento) concluída. A infraestrutura de rede sem fio possui cerca de 90 equipamentos *Access point* do tipo *indoor*, disponíveis para acesso direto à rede da UESB, cobrindo 100% das edificações, nos três campi. Além disso, existem cerca de 30 equipamentos *Access point* do tipo *outdoor*, ou seja, que interligam diversos setores distantes. São exemplos: a interligação de setores externos e o campus da UESB na cidade de Vitória da Conquista; a interligação da Praça Primavera e o campus Juvino Oliveira em Itapetinga e a interligação redundante entre o Módulo de Odontologia e o bairro Jequiezinho na cidade de Jequié. Há, ainda, cerca de 130 *switches* gerenciáveis, 130 *transceivers* de fibra óptica, 100 *racks*, 90 distribuidores internos ópticos, cordões ópticos, patch panels e organizadores de cabos.
2. Servidores – em torno de 22 servidores, incluindo servidores do tipo torre e do tipo *rack*. A Instituição conta com 02 servidores *storages* que, juntos, possuem capacidade de armazenamento de cerca de 12 TB em RAID 5 e uma máquina paralela Blade com 3 placas e 6 processadores de 4 núcleos cada um.
3. *No-breaks* e geradores – a UESB possui uma infraestrutura de *no-breaks* e geradores que permite o funcionamento de vários sistemas, mesmo com a falta de energia. Existem aproximadamente 120 *No-breaks* entre 1.4 e 3 Kwas, 01 *no-break* de 20 Kwa e 01 gerador de 55 kwa.
4. Desktop, notebooks e impressoras – a UESB dispõe de cerca de 2.500 computadores e notebooks; 430 impressoras que servem aos três campi. Desses, 420 computadores estão disponíveis aos discentes nas bibliotecas e laboratórios. Além dos computadores da Universidade, os alunos podem acessar a internet usando os próprios equipamentos. Diariamente, 300 usuários estão on-line conectados à rede sem fio nos três campi. Isso equivale a uma infraestrutura de 15 laboratórios com 20 computadores cada um, em uso total, 100% do tempo.

5. Comunicação intercampus – atualmente, são 03 links: a) link de 100 mbps (mega bits por segundo) entre o campus de Vitória da Conquista e o Pop-Ba/RNP (Ponto de Presença da Rede Nacional de Pesquisa na Bahia) que fica na Universidade Federal da Bahia (UFBA) em Salvador; b) link de 50 mbps entre o campus VCA e o Juvino Oliveira em Itapetinga e c) link de 50 mbps entre o campus VCA e o Jequezinho em Jequié.
6. Software básico – a UESB tem incentivado o uso do software livre para diminuir os custos com licenciamento e gerenciamento dos computadores em rede. Foi desenvolvida uma versão do sistema operacional Linux, chamada de UESB Linux e que substituiu o sistema operacional Windows e adotado o pacote Broffice no lugar do Microsoft Office.
7. Sistema – a UESB possui um conjunto de sistemas de software que servem a diversos setores. A grande maioria desses sistemas foi desenvolvida pela própria Universidade. São: a) Sistema de Almoxarifado (AJAX); b) Sistema de compras (PHOENIX); c) Sistema de Recursos Humanos (POPULUS); d) Sistema do Setor de Transportes (CONLATUS); e) Sistema de Livraria UESB (ARCANTUS); f) Sistema do Núcleo de Práticas Jurídicas (GAIA); g) Sistema de Protocolos (LUPUS); h) Sistema de Gerenciamento de Inscrições do Vestibular (POLARIS); i) Sistema de Gerenciamento de Inscrições dos concursos de Professor (PEGASUS); j) Sistema de Gerenciamento e Inscrições de Eventos (WEBEVENTOS) e k) Sistema on-line de Plano e Relatório de Trabalho do docente (PIT/RIT). Outros sistemas são terceirizados ou softwares livres: a) Sistemas de Controle de Incidentes de Informática (OCOMON); b) Sistema Acadêmico (SAGRES). e c) Sistema de Biblioteca (PERGAMUM).

Encontra-se em fase de re-estruturação, uma comissão formada por profissionais do curso da Ciência da Computação, Unidade de Informática (UINFOR) demais cursos da Uesb – três campi – a fim de estudar um programa único capaz de fazer interface e interagir com os programas existentes citados acima. Ressalta-se a necessidade de aperfeiçoar o SAGRES, devido a algumas inconsistências já detectadas pelos usuários.

### 4.3 LABORATÓRIOS

Para manter a qualidade de seus cursos, a UESB possui 185 laboratórios distribuídos nos *campi*: Vitória da Conquista com 45%, Itapetinga com 26% e Jequié com 29% do total. A tabela abaixo demonstra a distribuição desses laboratórios por campus, tipo e área do conhecimento.

**Tabela 11 – Quantitativo de Laboratórios por Tipo, Área e Campus - 2012**

TIPO	VITÓRIA DA CONQUISTA	JEQUIÉ	ITAPETINGA
LABORATÓRIOS DE ENSINO	35	26	11
LABORATÓRIOS DE PESQUISA E ENSINO	19	23	12
LABORATÓRIOS DE PESQUISA	30	4	25
<b>TOTAL</b>	<b>84</b>	<b>53</b>	<b>48</b>

ÁREAS	VITÓRIA DA CONQUISTA	JEQUIÉ	ITAPETINGA
EXATAS	16	23	<b>13</b>
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	16	19	<b>4</b>
ENGENHARIA	2	---	<b>5</b>
CIÊNCIAS DA SAÚDE	3	8	<b>1</b>
AGRÁRIAS	31	---	<b>23</b>
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	1	---	<b>1</b>
HUMANAS	13	1	<b>1</b>
LETRAS E ARTES	2	2	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>84</b>	<b>53</b>	<b>48</b>

Fonte: ASLAB, 2012.

## 5. RECURSOS HUMANOS

A UESB tem o seu corpo docente como gerador e disseminador de conhecimentos. A ação desse grupo está direcionada para a busca e socialização de conhecimentos técnicos, científicos, artísticos e culturais e cabe a cada um dos membros exercer o seu papel de forma ética, democrática, com o rigor e a seriedade que a função exige.

A tabela 12 (abaixo) apresenta a evolução na qualificação do quadro permanente de docentes no período compreendido entre 2002 e 2012, por classe/ano.

**Tabela 12 - Evolução no Quadro Permanente de Docentes por Classe/ano:**

<b>Ano</b>	<b>Auxiliar</b>	<b>Assistente</b>	<b>Adjunto</b>	<b>Titular</b>	<b>Pleno</b>	<b>Total Geral</b>
2002	218	218	92	17		545
2003	174	215	123	34		546
2004	227	270	145	31		673
2005	249	304	151	38		742
2006	250	311	133	43		737
2007	236	339	172	54	3	804
2008	232	332	161	67	4	796
2009	206	358	177	83	10	834
2010	210	386	228	83	19	926
2011	212	382	238	89	24	945
<b>2012</b>	<b>229</b>	<b>377</b>	<b>255</b>	<b>95</b>	<b>33</b>	<b>989</b>

Fonte: PROGRAD, 2012.

No que diz respeito à titulação e regime de trabalho dos docentes, as tabelas 11 e 12 (a seguir) sinalizam a vocação da UESB para qualificar seus servidores (professores e servidores técnicos administrativos), a prioridade pelo regime de dedicação exclusiva, bem como a destinação de uma carga horária maior às atividades desenvolvidas na Instituição:

**Tabela 13 - Evolução no Quadro Permanente de Docentes por Titulação/Estágio Pós-Doutorado – 2002-2011**

<b>Ano</b>	<b>Graduado</b>	<b>Especialista</b>	<b>Mestre</b>	<b>Doutor</b>	<b>Pós-Doutor</b>	<b>Total Geral</b>
2002	10	221	254	59	1	545
2003	6	192	265	80	1	544
2004	8	240	321	104		673
2005	8	252	355	127		742
2006	10	254	356	140		760
2007	6	242	381	175		804
2008	6	222	353	207	8	796
2009	5	189	375	253	12	834
2010	6	209	411	289	11	926
2011	4	192	420	331	11	958
<b>2012</b>	<b>3</b>	<b>209</b>	<b>422</b>	<b>320</b>	<b>35</b>	<b>989</b>

Fonte: PROGRAD, 2012.

**Tabela 14 - Evolução no quadro permanente de docentes por regime de trabalho:**

<b>Ano</b>	<b>D.E.</b>	<b>40</b>	<b>20</b>	<b>Total Geral</b>
2002	346	184	15	545
2003	353	179	14	546
2004	411	231	31	673
2005	438	263	41	742
2006	468	241	51	760
2007	494	257	53	804
2008	527	218	51	796
2009	530	262	42	834
2010	539	327	60	926
2011	595	311	52	958
<b>2012</b>	<b>620</b>	<b>318</b>	<b>51</b>	<b>989</b>

Fonte: PROGRAD, Set/2012.

Para fazer frente às crescentes demandas por serviços públicos de melhor qualidade, oferecidos em maior quantidade e com níveis de complexidade crescentes, foi necessário adequar o número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UESB (efetivos, temporários e estagiários) a essas necessidades. A seguir, tabela evolutiva dos servidores por vínculo funcional.

**Tabela 15 - Quantitativo de Servidores Técnico-Administrativos por vínculo funcional – 2006-2012:**

<b>UESB /ano</b>	<b>EFETIVOS</b>	<b>TEMPORÁRIOS (Reda e Livre Nomeados)</b>	<b>Sub-Total</b>	<b>Estagiários do ensino médio e superior (sem vínculo empregatício)</b>	<b>TOTAL</b>
<b>2006</b>	342	10	352	253	<b>605</b>
<b>2007</b>	374	48	422	391	<b>813</b>
<b>2008</b>	376	15	391	370	<b>761</b>
<b>2009</b>	426	103	529	401	<b>930</b>
<b>2010</b>	428	17	445	330	<b>775</b>
<b>2011</b>	418	140	558	192	<b>750</b>
<b>2012</b>	468	104	572	302	<b>874</b>

Fonte: PRARH, 2012.

Obs.: Compõe também o quadro de colaboradores da Universidade cerca de 400 prestadores de serviço, além da contratação de empresas terceirizadas (limpeza, serviços gerais, manutenção, etc.)

## 6. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

### Previsão orçamentária e cronograma de execução

A planilha abaixo demonstra as previsões de repasses a serem efetuados pelo Governo do Estado da Bahia no período compreendido entre 2012 e 2015. Cabe esclarecer que, os valores em questão estão sujeitos a alterações, a depender do montante de impostos arrecadados pelo Estado (redução ou excesso de arrecadação), além disso, a realização das metas, ações e políticas previstas estará condicionada à existência de orçamento.

**Tabela 16 - Distribuição de cotas pelo Estado para o PPA 2012-2015 – UESB**

Distribuição por Unidade / Fonte	Ano	Fonte	Pessoal			
			FOLHA	REDA	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	SUBTOTAL I
A	B	C	D	E	F	G=D+E+F
<b>UESB</b>	2012	14	100.482.000	6.365.000	23.232.000	<b>130.079.000</b>
	2013	14	110.335.000	6.989.000	25.511.000	<b>142.835.000</b>
	2014	14	118.945.000	7.534.000	27.501.000	<b>153.980.000</b>
	2015	14	127.190.000	8.057.000	29.408.000	<b>164.655.000</b>

Fonte: ASPLAN, 2011.

A evolução das receitas – recursos internos e externos - referentes ao período 2002–2010 consta no anexo B deste documento.

**Tabela 17 – Custeio das ações do PPA**

Custeio e Ações do PPA					TOTAL FONTE	TOTAL GERAL
Planserv Patronal	Finalística c/ Característica de Custeio	Publicidade (elemento 98)	Demais Custeios e Ações do PPA (Proj + Finalísticas)	Sub Total II		
H	I	J	L	M=H+I+J+L	N=G+M	O
1.006.000	1.912.000	156.000	37.135.907	<b>40.209.907</b>	170.288.907	<b>170.288.907</b>
1.066.000	1.988.000	162.000	37.208.957	<b>40.424.957</b>	183.259.957	<b>183.259.957</b>
1.130.000	1.838.000	168.000	40.838.057	<b>43.974.057</b>	197.954.057	<b>197.954.057</b>
1.198.000	1.912.000	175.000	46.340.071	<b>49.625.071</b>	214.280.071	<b>214.280.071</b>

Fonte: ASPLAN Set/2011

A planilha abaixo demonstra um comparativo entre a proposta de recursos necessários ao desenvolvimento das atividades da Uesb e as previsões de repasses a serem efetuadas pelo Governo do Estado da Bahia no período compreendido entre 2012 e 2015.

**Tabela 18 - Comparativo da proposta para o PPA sugerido pela Uesb e a previsão de repasses da Secretaria de Educação para o período 2012-2015:**

<b>Tipo de despesa</b>	<b>Proposta PPA/UESB 2012</b>	<b>Proposta SEC 2012</b>
PESSOAL	R\$ 135.000.000,00	R\$ 130.879.000,00
MANUTENÇÃO	R\$ 34.684.900,00	R\$ 22.299.000,00
INVESTIMENTO	R\$ 38.380.000,00	R\$ 17.111.000,00
<b>TOTAIS</b>	<b>R\$ 208.064.900,00</b>	<b>R\$ 170.289.000,00</b>
<b>TIPO DE DESPESA</b>	<b>PROPOSTA PPA 2013</b>	<b>PROPOSTA SEC 2013</b>
PESSOAL	R\$ 150.200.000,00	R\$ 144.432.000,00
MANUTENÇÃO	R\$ 36.902.000,00	R\$ 30.373.800,00
INVESTIMENTO	R\$ 43.260.000,00	R\$ 20.070.000,00
<b>TOTAIS</b>	<b>R\$ 230.362.000,00</b>	<b>R\$ 194.875.800,00</b>
<b>TIPO DE DESPESA</b>	<b>PROPOSTA PPA 2014</b>	<b>PROPOSTA SEC 2014</b>
PESSOAL	R\$ 161.300.000,00	R\$ 153.980.000,00
MANUTENÇÃO	R\$ 42.188.000,00	R\$ 24.230.000,00
INVESTIMENTO	R\$ 48.915.000,00	R\$ 19.744.057,00
<b>TOTAIS</b>	<b>R\$ 252.403.000,00</b>	<b>R\$ 197.954.057,00</b>
<b>TIPO DE DESPESA</b>	<b>PROPOSTA PPA 2015</b>	<b>PROPOSTA SEC 2015</b>
PESSOAL	R\$ 173.400.000,00	R\$ 164.655.000,00
MANUTENÇÃO	R\$ 42.282.000,00	R\$ 25.998.000,00
INVESTIMENTO	R\$ 53.495.000,00	R\$ 23.627.071,00
<b>TOTAIS</b>	<b>R\$ 269.177.000,00</b>	<b>R\$ 214.280.071,00</b>
<b>TOTAIS 2012-2015</b>	<b>PROPOSTA PPA</b>	<b>PROPOSTA SEC</b>
PESSOAL	<b>R\$ 619.900.000,00</b>	<b>R\$ 593.946.000,00</b>
MANUTENÇÃO	<b>R\$ 156.056.900,00</b>	<b>R\$ 102.900.800,00</b>
INVESTIMENTO	<b>R\$ 184.050.000,00</b>	<b>R\$ 80.552.128,00</b>

**Fonte: ASPLAN Set/2011**

Obs.: Fizemos uma correção nos valores para adotar uma mudança do governo, que deixou de considerar o PLANSEV como despesa de PESSOAL e passou a considerá-la como despesa de MANUTENÇÃO. Outra modificação nos valores da PROPOSTA SEC 2012/2013, refere-se às alterações orçamentárias feitas pelo Governo.

Na tabela 18, na coluna correspondente à proposta PPA 2012–2015, constam os valores estabelecidos pela Uesb no Plano Plurianual para o desenvolvimento de projetos/atividades no período mencionado. No concernente à coluna da proposta SEC, ficam discriminados os valores a serem efetivamente transferidos pelo Estado à Secretaria de Educação que, sem um segundo momento, repassará à Uesb.

## **6.1 PROJETOS E CONVÊNIOS INSTITUCIONAIS**

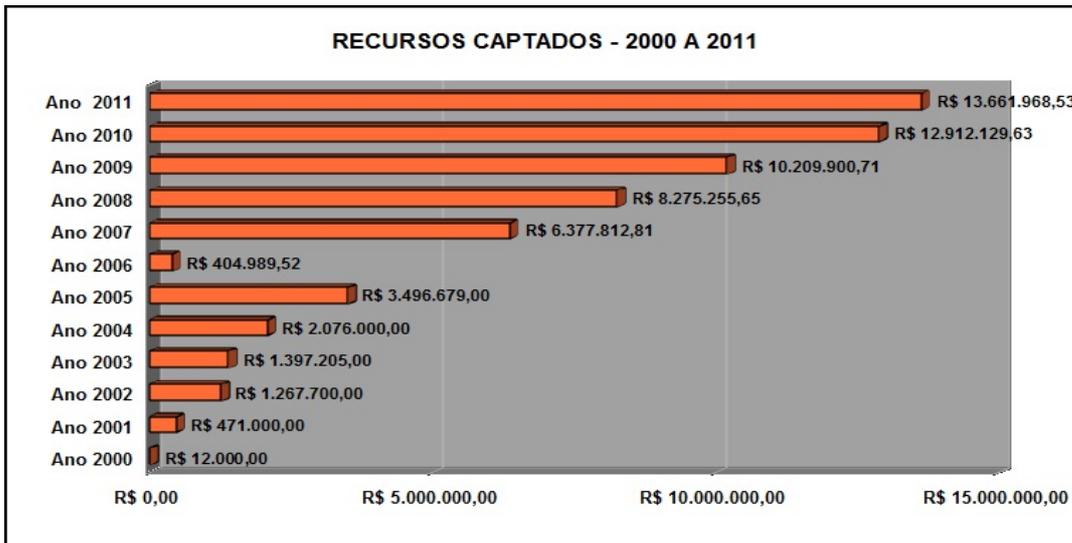
No concernente à captação de recursos mediante submissão de projetos e celebração de convênios nacionais e internacionais, compõe a arquitetura organizacional da UESB uma assessoria denominada Assessoria na Gestão de Projetos e Convênios Institucionais (AGESPI).

O setor trabalha nas seguintes perspectivas: obter financiamento por meio da submissão de projetos nas diferentes áreas do conhecimento; buscar fontes

alternativas de recursos perante os órgãos financiadores; ampliar a divulgação das oportunidades em pesquisa e extensão; incentivar a participação dos servidores – docentes e técnicos – no desenvolvimento de projetos; ampliar, conforme aprovação dos projetos, as bolsas de monitoria aos discentes dos três campi – Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga.

As propostas visam à captação de recursos dos órgãos financiadores, mediante a elaboração, apoio, ajustes e intermediação de projetos institucionais, acompanhamento dos contratos de cooperação técnica e convênios celebrados (entre outros instrumentos) e a devida prestação de contas destes.

A UESB, por meio das Pró-Reitorias e da Agespi, tem buscado captar recursos firmando convênios de cooperação institucional e parcerias com órgãos dos governos federal e estadual, bem como submetendo propostas extensionistas, nas mais diversas áreas, a editais de instituições de fomento à pesquisa e extensão como: Unesco, Petrobrás, CNPq, MEC SeSu por meio do PROEXT, Secretaria da Ciência e Tecnologia - BA, Secretaria de Educação-BA, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), Banco do Brasil, Banco do Nordeste (BNB), Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), Ministério dos Esportes, Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, FINEP, Instituto Arte na Escola. Os referidos setores contam ainda com os recursos obtidos mediante emendas parlamentares aportadas nos diversos Ministérios. Dessa forma, Programas de Alfabetização de jovens e adultos como Alfa Sol, Aja Bahia, TOPA, Pronera, Universidade para Todos, Janela Indiscreta, Informática e Cidadania são desenvolvidos anualmente com a participação significativa da população dos municípios dos três campi da Instituição.

**Figura 2 - Recursos captados no período entre 2002–2012 via projetos**

Fonte: ASPLAN, 2012.

## **7. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA**

A metodologia, as dimensões e os instrumentos utilizados pela Universidade no processo de auto-avaliação contemplam: formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

No processo de avaliação, a metodologia utilizada é a aplicação de questionários (modelo disponível em [www.uesb.br/cpa](http://www.uesb.br/cpa)) com os três segmentos (discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos), incluindo os discentes egressos dos vários cursos de graduação e programas de pós-graduação da UESB. A participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica nesse processo avaliativo é voluntária, cabendo a cada um o interesse em contribuir para o crescimento da UESB.

As dimensões avaliadas e que constam em cada um dos questionários, de acordo com a especificidade de cada segmento consultado, são as seguintes:

1. Políticas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
2. Responsabilidade social;
3. Comunicação com a sociedade;
4. Política de pessoal e carreiras;
5. Organização e gestão da Instituição;
6. Infraestrutura física;
7. Planejamento e avaliação;
8. Política de atendimento ao aluno;
9. Sustentabilidade financeira.

A CPA é composta por uma comissão representada por membros de todos os segmentos dos três campi da Universidade, cuja participação é voluntária, e também por membros da Comunidade externa, indicados por seus pares. Os nomes são encaminhados ao Reitor que emite portaria constituindo a referida comissão.

De acordo com a legislação vigente, a CPA é um órgão que faz parte da estrutura organizacional da Instituição Acadêmica, mas não é subordinada à Administração da Universidade.

## 8. DIRETRIZES POR EIXOS

- Eixo 1 – ensino de graduação;
- Eixo 2 – ensino de pós-graduação e pesquisa;
- Eixo 3 – extensão;
- Eixo 4 – planejamento, finanças e infraestrutura;
- Eixo 5 – gestão e avaliação acadêmico-administrativas.

### **Diagnóstico<sup>1</sup> (potencialidades e fragilidades) e Plano de Ação (objetivos, metas e ações).**

No cumprimento de suas finalidades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia obedecerá aos princípios de respeito à dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais. Dessa forma, proscreverá o tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa e o preconceito de classe e raça, promovendo a formação do homem como ser integral e o desenvolvimento socioeconômico da Região, do Estado da Bahia e do País.

Para atingir a visão estabelecida, isto é, ser uma universidade de excelência, é exigido o desenvolvimento de ações inovadoras no ensino, na pesquisa, na extensão, na cultura, na arte e na gestão acadêmica. Essas ações envolvem objetivos e metas para cada uma das dimensões detalhadas a seguir. Os dados foram obtidos a partir dos formulários de consulta, bem como das discussões nos diversos setores/unidades e apontam as metas e ações a serem atingidas, por eixo, no próximo quinquênio, assim como os pontos positivos e negativos (potencialidades e fragilidades) dos setores.

As potencialidades ou pontos fortes são aqueles atributos positivos que convergem para atingir as metas e ações do PDI. Segundo a literatura pertinente, a organização precisa conhecê-los para mantê-los e/ou aprimorá-los. As fragilidades ou pontos fracos consistem nos atributos negativos e divergem na ação de atingirmos as metas e ações. São fatores que a equipe de trabalho reconheceu e detectou – via discussões – como impedimentos para o trabalho. Aqui, é preciso conhecer as falhas para corrigi-las, melhorar a gestão e atingir os objetivos propostos.

---

<sup>1</sup> O Diagnóstico (potencialidades e fragilidades) foram utilizados durante toda a discussão do PDI, encontrando-se em um documento separado na Assessoria da Reitoria, sendo suprimido da redação final do texto.

## **8.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO**

As atividades de graduação da UESB têm como finalidade garantir uma educação pública de qualidade, comprometida com as demandas de aprendizagem do cidadão.

### **Objetivos e ações do eixo Ensino de Graduação:**

#### **1. Avaliar, consolidar e ampliar os cursos de graduação, garantindo um bom funcionamento do sistema de ensino.**

- Criação de uma comissão permanente mista, visando o estabelecimento de critérios para a criação e extinção de novos cursos de graduação, que considerem os aspectos acadêmicos (CONSEPE) e financeiros (CONSU);
- Criação de uma comissão permanente (CONSEPE/CONSU) para estudo, estabelecimento de critérios e avaliação das demandas de criação de cursos e ampliação das vagas existentes nas dimensões acadêmicas (CONSEPE) e financeiros (CONSU);
- Discussão, planejamento e reformulação dos projetos pedagógicos, quando houver necessidade, de acordo com as DCNs e Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com revisão e atualização pedagógica dos conteúdos programáticos das distintas disciplinas, visando melhor integração deles;
- Realização periódica de cursos e atualizações para os servidores e professores que atuam na gestão acadêmica (colegiados, departamentos, secretarias de cursos, pró-reitorias etc.);
- Implantação do Fórum dos Cursos de Graduação e do Fórum de Formação de Professores (licenciaturas);
- Promoção de eventos e interação com a comunidade – encontros, feiras, jornadas e outros;
- Elaboração de estudos sobre evasão, irregularidades no fluxo contínuo de formação, índices de reprovação por disciplinas e cursos etc.;
- Disponibilização de vagas ociosas oriundas do vestibular para alunos com diplomas de ensino superior.

## **2. Aperfeiçoar o Sistema Acadêmico Digital para registro, controle, acompanhamento e democratização do acesso às informações acadêmicas.**

- Aperfeiçoar um sistema Acadêmico Digital nos três campi;
- Re-estruturar a comissão já existente ou estudar a composição com membros do curso de Ciência da Computação/Sistema de Informação, demais cursos e servidores da Unidade de Informática - UINFOR para estudar os sistemas digitais.
- Informatização e otimização de processos, requerimentos e documentos referentes a discentes;
- Digitalização do arquivo de cadernetas.

## **3. Avaliar, aperfeiçoar e criar programas voltados ao desenvolvimento acadêmico.**

- Ampliação dos Programas de Educação Tutorial – PET, PIBID, PRODOCÊNCIA e outros, no âmbito dos cursos da UESB, bem como na EAD para as licenciaturas;
- Implantação do Programa de Acompanhamento do Egresso;
- Re-estruturação e aperfeiçoamento dos mecanismos de implantação e acompanhamento do estágio (obrigatório e não obrigatório) dos cursos de graduação;
- Fortalecimento, acompanhamento e avaliação do Programa de Monitoria remunerada e voluntária dos cursos de graduação;
- Fortalecimento do Núcleo de Ações Inclusivas (NAI), nos três campi, para atender alunos com deficiência;
- Fortalecimento e avaliação das políticas de ações afirmativas para democratização do acesso e permanência nos cursos de graduação.

## **4. Avaliar, reestruturar e ampliar as atividades didáticas e técnico-operacionais dos setores vinculados ao ensino.**

- Ampliação do acervo bibliográfico físico e digital para atender à demanda dos cursos nos três campi;
- Ampliação da representação do Conselho das Bibliotecas;
- Apresentação dos produtos e serviços das Bibliotecas (guia de usuário, boletim informativo, inventário financeiro e do acervo bibliográfico e relatório do sistema de bibliotecas) aos órgãos competentes e à comunidade;

- Implementar avaliações dos cursos regulares e da Plataforma Freire oferecidos pela UESB, mediante as quais serão apreciadas propostas de novos cursos.

#### **5. Re-estruturar o organograma da PROGRAD, repensando a sua identidade funcional.**

- Re-estruturação da Coordenação de Estágio, criação de coordenações específicas, nas Bibliotecas, nas Secretarias de Cursos e nas Gerências Acadêmica e de Acesso e Acompanhamento;

#### **6. Ampliar os cursos de Graduação na modalidade à distância.**

- Promover avaliações dos atuais cursos da UESB na modalidade à distância e suscitar discussões acerca das diretrizes para criação de cursos de graduação dessa natureza.

## **8.2 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Na política de pós-graduação, a UESB tem como diretriz básica promover o seu fortalecimento por meio da integração eficiente da qualificação docente e técnica, pesquisa e ensino, subsidiando assim a elaboração de um plano qualificado de ações, no qual a interação da pesquisa com o ensino de qualidade será construída mediante a qualificação *Stricto Sensu* do corpo docente, com estímulo à produção técnico-científica.

O esforço da Universidade para fomentar e consolidar os programas *stricto sensu* próprios constitui uma das metas principais da Pós-Graduação, aliada a busca das práticas de pesquisa, tem alcançado resultados importantes para a qualificação profissional na região.

Um dos objetivos da UESB também é atender às demandas da população regional por cursos *Lato Sensu* e a meta é otimizar o oferecimento desses cursos.

## **Objetivos e ações do eixo Ensino de Pós-Graduação:**

### **1. Apoiar institucionalmente o crescimento e a consolidação da pós-graduação.**

- Estabelecer ações que promovam o aumento do número de cursos de mestrado e doutorado, a consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UESB, expansão das atividades dos programas de forma a alcançar a inserção nacional e internacional de acordo com os padrões exigidos pela CAPES e o aumento do número de mestres e doutores formados;
- Reavaliação da resolução que trata da Carga horária docente com vistas a atender às demandas da pós-graduação;
- Garantir que os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* sejam criados em observância aos cursos de Graduação de cada Campus;
- Fortalecer e ampliar os vínculos de colaboração entre diferentes grupos de pesquisa institucional e inter- institucional;
- Definir critérios para distribuição de recursos que visem o incremento da produção qualificada dos professores/pesquisadores e alunos de pós-graduação, para participação em congressos nacionais e internacionais com apresentação, bem como para a publicação de trabalhos científicos em revistas com elevado índice de impacto;
- Rever os critérios para distribuição de bolsas de mestrado e doutorado vinculadas à PPG: quotas CAPES e institucional, mantendo a política de concessão de 03 bolsas institucionais para os alunos das três primeiras turmas dos cursos de mestrado e/ou doutorado em implementação e recomendados pela CAPES;
- Fomentar as condições logísticas para receber regularmente professores convidados de instituições nacionais e estrangeiras para ministrar cursos e palestras ou participar dos programas de pós-graduação como professores visitantes e co-orientadores;
- Fortalecer a interação dos programas de pós-graduação e da iniciação científica, incentivando os docentes a orientar alunos da graduação;
- Buscar parcerias com outras IES para formação e qualificação de quadros, incentivo aos professores da UESB e à produção científica;
- Incentivar e fortalecer a co-docência a partir do quadro de doutores da instituição;
- Elaboração de um edital anual para criação e ou/continuidade dos cursos de pós-graduação *Lato sensu*.

## **2. Propiciar maior visibilidade às atividades de pesquisa e de pós-graduação da UESB.**

- Manter em operação uma *home-page* com informações permanentemente atualizadas, disponibilizando informações e dados que permitam à comunidade acadêmica e à administração da UESB conhecer o andamento dos programas/cursos de pós-graduação e grupos de pesquisa em atividade na UESB;
- Aprimorar o sistema de registro de alunos da pós-graduação *stricto* e *Lato sensu* e o seu banco de dados.

## **3. Incrementar o intercâmbio e a produção científica dos Programas de acordo com a realidade regional.**

- Manter e incentivar uma política de apoio à publicação em periódicos nacionais e internacionais QUALIS A, com a concessão de recursos para a tradução;
- Apoiar a participação de professores e alunos de pós-graduação em eventos nacionais e internacionais, com a concessão de diárias (limitada ao orçamento da instituição);
- Incentivar a participação de pós-graduandos (em regime de reciprocidade) em estágios sanduíches no país e no exterior.

## **4. Apoiar e estimular a qualificação de recursos humanos em nível de pós-graduação *stricto sensu*.**

- Ampliar a qualificação docente em nível de mestrado, doutorado e estágio pós-doutoral;
- Ampliar a qualificação de servidores em nível de mestrado e doutorado, bem como o oferecimento de vagas para os funcionários efetivos em cursos de pós-graduação criados pela Instituição, ou em parcerias, além da implantação de cursos *Lato sensu* para atender às demandas dos funcionários efetivos, de acordo com a sua área de atuação no âmbito da Uesb;
- Promover a qualificação de docentes e técnicos por meio dos programas MINTER e DINTER.

## **5. Aumentar o número de docentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação.**

- Incrementar a qualificação dos recursos humanos da UESB e sua participação nos programas de pós-graduação mediante ações que viabilizem a realização de cursos de doutorado e de estágio pós-doutoral no Brasil e no exterior, além de incentivar os programas de pós-graduação a regulamentarem a co-orientação e a co-docência como mecanismo de incorporação de doutores da UESB aos programas de pós-graduação.

## **8.3 PESQUISA**

Como recurso de educação e de ensino, a pesquisa destina-se à produção da atitude crítica indispensável à formação humana, interferindo de forma positiva em seus problemas por meio da transferência de tecnologia e conhecimento sem, contudo, deixar de evidenciar a universidade do saber, aspecto fundamental à realização e manutenção do intercâmbio dentro e fora do país. Desse modo, a Universidade incentivará a pesquisa por todos os meios ao seu alcance.

### **Objetivos e ações do eixo Pesquisa:**

#### **1. Incentivar e incrementar a produção científica.**

- Apoiar a participação dos pesquisadores em congressos nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos;
- Estimular a interação de grupos ou núcleos de pesquisa consolidados e não consolidados da Instituição e destes com grupos de pesquisa brasileiros de reconhecida inserção internacional e com grupos de pesquisa estrangeiros;
- Manter a política de financiamento da tradução de artigos científicos e implantar a política de pagamento de taxas para publicações em revistas indexadas e com alto fator de impacto;
- Criar no orçamento um valor destinado ao pagamento de taxas de publicação dos trabalhos dos docentes;
- Continuar apoiando e buscar continuamente o aumento do número de bolsas de iniciação científica por meio das diversas agências de fomento, bem como das vagas e valor da bolsa institucional;
- Aperfeiçoar e ampliar a disponibilidade da infraestrutura física de pesquisa por meio da construção de laboratórios multiusuários, evitando a duplicidade e/ou ociosidade de equipamentos caros e sofisticados, e consolidar os laboratórios multiusuários existentes na Instituição;
- Garantir o acesso remoto às bases de dados das agências de fomento;
- Planejar e aperfeiçoar a estrutura física (laboratórios/gabinetes) com construção de áreas, integrando docentes e programas de pós-graduação. Fomentar por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação a apresentação de projetos para concorrer aos editais públicos para projetos institucionais de infraestrutura (FINEP, MCT, CNPq, FAPESB etc.), priorizando projetos que visem o crescimento e a consolidação dos grupos e núcleos de pesquisas da UESB;
- Incrementar ações de segurança nos laboratórios.

- Lançar editais internos para construção de laboratórios de pesquisa (UESB-infraestrutura) em anos alternados;

## **2. Aumentar a parceria com empresas do setor produtivo e órgãos de ação social; fortalecer as ações dos Núcleos de Pesquisas e Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UESB.**

- Estimular a interação de grupos ou núcleos de pesquisa da instituição com o setor produtivo e com órgãos de ação social com vistas ao desenvolvimento científico, tecnológico social e econômico de ambas as partes;
- Fortalecer e apoiar as ações do Núcleo de Inovação Tecnológica da UESB (NIT-UESB), mantendo a política de consolidação, valorizando a geração de patentes e a transferência de tecnologia industrial e social de acordo com a realidade local e regional;
- Estabelecer ações no âmbito do NIT-UESB para o esclarecimento da comunidade acadêmica quanto às atribuições do referido núcleo;
- Criar uma política de regulamentação das patentes e produtos originados das pesquisas no âmbito da UESB.

## **3. Avaliar, qualificar e ampliar a pesquisa no âmbito da Universidade.**

- Avaliar continuamente a pesquisa desenvolvida na instituição, objetivando a elaboração de diagnóstico e ações para melhoria;
- Fomentar a promoção de eventos – seminários, congressos que abordem temas ligados à pesquisa científica;
- Criar programas de capacitações voltados para o patenteamento;
- Realização de diagnóstico do desenvolvimento profissional dos bolsistas de iniciação científica egressos;
- Estabelecer vínculos de colaboração entre grupos de pesquisa;
- Criação de revista eletrônica e fortalecimento das existentes para divulgação da pesquisa desenvolvida pelos bolsistas de IC e pelos professores/pesquisadores;
- Criar um mecanismo integrado entre a pesquisa e a extensão a fim de que as pesquisas executadas na UESB sejam acessíveis à população demandante, atendendo à realidade regional;
- Desenvolver ações de circulação de publicações da instituição em eventos científicos das diferentes áreas do conhecimento;
- Melhorar as condições de trabalho voltadas para a organização de periódicos na instituição.

## **8.4 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, possibilitando a comunidade acadêmica encontrar na sociedade a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. Refuta-se, portanto, uma extensão apenas assistencialista ou de oferecimento de serviços que não promovem a articulação entre ensino–pesquisa e a educação da comunidade para a autonomia.

### **Objetivos e ações do eixo Extensão Universitária:**

#### **1. Implementar uma política de valorização acadêmica da extensão, buscando mecanismos para o reconhecimento da extensão como componente curricular essencial na formação do futuro profissional cidadão.**

- Expansão das atividades de extensão desenvolvidas pelos Departamentos e Colegiados;
- Desenvolvimento e consolidação da metodologia de repasse de recursos orçamentários segundo o cronograma de extensão de cada departamento;
- Incorporação de maior número de professores, funcionários e alunos em atividades de extensão;
- Aumento do percentual das atividades de extensão desenvolvidas de forma integrada ao ensino e à pesquisa, mediante o incentivo ao oferecimento de componente curricular extensionista e do estímulo à produção acadêmica resultantes de projetos de extensão e sua divulgação;
- Discussão com os Colegiados de Cursos sobre a inclusão da extensão como componente curricular nos Projetos Políticos Pedagógicos;
- Rediscussão, atualização e regulamentação da prestação de serviços na Uesb.

**2. Fortalecer a interação transformadora da UESB com a sociedade e a sua contribuição para o desenvolvimento regional, com ações integradas de extensão, ensino e pesquisa especialmente voltadas para os problemas socioeconômicos mais prementes.**

- Intensificação do desenvolvimento de projetos de extensão articulados com a pesquisa aplicada, ou de possível aplicação a curto e médio prazos, bem como aos articulados com o ensino de graduação e pós-graduação, com impacto na sociedade a curto e médio prazos;
- Desenvolvimento de tecnologias sociais focadas nos problemas regionais e locais;
- Ampliação das ações de extensão que estimulem e subsidiem a organização produtiva de grupos de maior risco social;
- Apoio aos convênios de cooperação com organizações públicas e privadas existentes, incentivando a efetivação de novos;
- Utilização da educação semipresencial para cursos e outras atividades de extensão à distância.

**3. Ampliar o acesso de alunos da rede pública de ensino, bem como a assistência e permanência deste na Universidade.**

- Apoiar os projetos voltados à melhoria dos ensinos fundamental e médio das escolas públicas (capacitação de professores, ações diretas com os alunos etc.);
- Apoiar os cursos pré-vestibulares populares para alunos da rede pública de ensino;
- Implantar espaços alternativos de formação continuada com o objetivo de oferecer atividades complementares à escola formal, com cursos de extensão nas áreas de línguas, de artes, de informática, entre outras;
- Incentivar o intercâmbio estudantil mediante a consolidação da UESB no Programa Internacional de Intercâmbio da UDUAL;
- Ampliar e consolidar a manutenção dos restaurantes e residências universitárias;
- Avaliar, ampliar e consolidar o programa de assistência e permanência estudantil;
- Ampliar e atualizar os valores das bolsas de assistência e permanência estudantil;
- Rever o modelo de residência universitária adotado na UESB;

- Intensificar a participação de alunos em eventos de caráter científico, político e cultural, estaduais, nacionais e internacionais;
- Ampliar o acompanhamento pedagógico e psicossocial dos discentes;
- Ampliar e consolidar do programa de apoio à cultura e ao esporte;
- Apoiar as atividades desenvolvidas pelas entidades representativas dos discentes;
- Apoiar as Empresas Juniores.

#### **4. Avaliar e fortalecer a utilização do Sistema de Informação e Gestão da Extensão e implantação de um sistema de acompanhamento e avaliação das ações de extensão.**

- Incentivo ao registro das ações de extensão da UESB para consolidar as informações da Extensão Universitária;
- Promoção de oficinas para o uso do Sistema de Informação e Gestão da Extensão, anualmente, bem como o estímulo para o desenvolvimento de equipes de apoio para a orientação sobre esse sistema;
- Sensibilização da comunidade universitária sobre a importância dos processos e sistemas de acompanhamento e avaliação das ações de extensão;
- Criação de infraestrutura necessária ao funcionamento do sistema de acompanhamento e avaliação mediante a aquisição de equipamentos (máquina fotográfica, filmadora, gravador) para o registro das ações de extensão.

#### **5. Contribuir para a inserção dos indicadores da extensão como vetor nas matrizes gerenciais da universidade, especialmente alocação de recursos financeiros e vagas para docentes.**

- Definição de indicadores de extensão, aplicáveis aos modelos gerenciais da universidade, colaborando para a implementação gradual do novo modelo.

#### **6. Revitalizar os centros/núcleos de ensino, pesquisa e extensão comunitária vinculados à PROEX, dotando-os de infraestrutura adequada à ampliação de suas atividades relacionadas aos cursos de graduação afins e à comunidade em geral.**

- Regulação dos centros/núcleos de ensino, pesquisa e extensão comunitária da UESB;
- Apoio permanente à inserção dos grupos/núcleos existentes na formulação e execução das políticas públicas;
- Incentivo à celebração de convênios com organizações governamentais e não governamentais para execução de políticas públicas;
- Incremento à divulgação dos centros/núcleos para facilitar o acesso da comunidade aos produtos e serviços gerados na pesquisa, pós-graduação e extensão;
- Fortalecimento das ações de assistência à saúde e à educação, integradas ao ensino e à pesquisa, com vista à democratização e otimização do atendimento;
- Criação de novos centros de atendimento à saúde nos *campi* de Jequié e Itapetinga.

**7. Preservar e ampliar o acesso ao patrimônio cultural e imaterial existente nos acervos dos Museus já existentes e nos museus a serem criados futuramente.**

- Organização e conservação do patrimônio cultural da UESB, por meio do registro e divulgação do acervo cultural do Museu Regional, do Museu Pedagógico/Casa Padre Palmeira, do ODEERÊ, entre outros;
- Reforma e manutenção permanente na infraestrutura predial dos museus.

**8. Fortalecer as atividades culturais e dos grupos artísticos da UESB e incentivar a criação de outros.**

- Incentivo à participação dos grupos artísticos em eventos acadêmicos e culturais internos e externos;
- Criação, ampliação e reestruturação da utilização dos espaços existentes para exposições, espetáculos e apresentações culturais em geral;
- Ampliação e apoio às parcerias com organizações governamentais e não governamentais ligadas à cultura;
- Participação de representantes da UESB em espaços privilegiados de discussão, elaboração e execução de políticas públicas associadas ao desenvolvimento econômico, social, político e cultural do país (fóruns, conselhos, grupos de trabalhos etc.).

**9. Consolidar os meios de divulgação da Extensão e ampliação do acesso à produção da cultura em parceria com as Edições UESB (política de circulação do saber).**

- Incentivo à implementação de uma política editorial que contemple as mais diversas expressões e mídias, mantendo a publicação da Revista Extensão e Cidadania, implementando a série Políticas Públicas, Extensão e Cidadania mediante convênio;
- Ampliar, de forma substancial, a distribuição e comercialização nacional e internacional, das publicações da UESB possibilitando o intercâmbio com diversas editoras do país;
- Criar estratégias de melhorar a divulgação da produção científica e cultural.

**10. Implementar política de comunicação comprometida com os princípios que norteiam o relacionamento da UESB com os públicos interno e externo, valorizando primordialmente, os aspectos acadêmicos de atuação da Universidade.**

- Inserção de política de comunicação nos marcos das dimensões acadêmica, social e cultural;
- Desenvolvimento de projetos educacionais visando propiciar maior interação com a comunidade regional;
- Ampliação da oferta de bolsas de estágio para alunos de Comunicação e Cinema;
- Implantação de unidades avançadas das emissoras de Rádio e TV UESB nas cidades de Jequié e Itapetinga para produção de conteúdos para os programas;
- Implementação de sistema operacional e estrutura para transmissão de sinal de TV para os municípios da região;
- Captação de recursos mediante projetos, para viabilização de equipamentos e estrutura para o desenvolvimento ações de educação e mídia;

**11. Fortalecimento das estruturas existentes e apoio à criação de incubadoras de empresas de base tecnológica, de empreendimentos solidários e cooperativas populares.**

- Implementação e apoio a programas e projetos de extensão pertinentes à inclusão produtiva, definindo procedimentos administrativos para a participação e execução de projetos com recursos captados por editais;
- Apoio aos termos de cooperação existentes e incentivo à efetivação de outros.

**12. Expandir o processo de colaboração com a rede pública de educação básica, com temáticas relacionadas à promoção dos direitos humanos e cidadania de grupos populacionais de maior risco social.**

- Apoio aos programas e projetos de extensão voltados para a melhoria da educação básica das escolas públicas (formação continuada de professores, ações diretas com os alunos, pais, mães, responsáveis, comunidades etc.) realização de eventos e campanhas conjuntas nas áreas temáticas pertinentes;
- Permitir a inserção do aluno de pós-graduação nos projetos de extensão.

## **8.5 PLANEJAMENTO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA**

O tripé ensino, pesquisa e extensão, eixo fundamental para que uma instituição de ensino superior seja considerada universidade, conforme especifica a Lei nº 9394/96, é que fundamenta as atividades-meio desenvolvidas pela UESB, cuja finalidade consiste em garantir o apoio logístico para que os fins da universidade se concretizem.

O crescimento da UESB está previsto no Plano Diretor original, desenvolvido na década de 1970, que necessita de revisão e atualização urgentes, para atender às novas demandas, tipologias arquitetônicas, tecnologias e elementos construtivos, sustentabilidade, e facilitar a manutenção futura das edificações, favorecendo a iluminação e ventilação naturais e o conforto ambiental. As tabelas e quadros encontram-se nos anexos A, B, C e D deste documento.

Importante destacar que não foi possível definir neste Plano um cronograma de obras a serem construídas nos próximos cinco anos, uma vez que dependeria de estudos mais aprofundados, como a elaboração do plano diretor (prevista para 2013) e de uma maior autonomia para licitar, executar e gerenciar as obras da própria Universidade, uma vez que, por normatização estadual, são centralizadas na Superintendência de Construções Administrativas de Bahia (SUCAB).

Entretanto, o Plano de Desenvolvimento Institucional definiu a seguintes prioridades, para serem executadas nos próximos cinco anos:

- Salas de aula
- Módulos de Pós-Graduação e Pesquisa
- Gabinete de Professores
- Módulos Administrativos
- Laboratórios
- Auditórios
- Biblioteca

Observação: a ordem acima não significa ordem de prioridade. Estas serão definidas no Plano Diretor da UESB e de acordo com a realidade de cada campus.

### **Objetivos e ações do eixo Planejamento, Finanças e Infraestrutura:**

#### **1. Aprimorar o processo orçamentário e reestruturar a Assessoria de Finanças e Planejamento, redefinindo suas áreas de trabalho.**

- Estabelecimento de diálogo com os setores envolvidos e promoção de espaços de debate com a comunidade acadêmica, de forma que esta contribua com as ações de transparência desenvolvidas na aplicação do orçamento e fomenta a cultura do orçamento participativo para adequar as necessidades da instituição ao orçamento aprovado a partir das decisões das demais unidades e dos departamentos;
- Aperfeiçoamento dos métodos utilizados para aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, que deverá acontecer após o estabelecimento de prioridades;
- Elaboração de cartilha explicativa sobre os desafios do orçamento: o que é o orçamento, como deve ser executado e administrado por área/setor da instituição, de forma eficaz, eficiente e econômica;
- Reestruturar o processo de Planejamento na UESB, de modo que esta nova estrutura possa dar conta de monitorar e cobrar a execução das metas previstas no PDI, assim como estabelecer os planos setoriais e específicos que deverão ser formalizados a partir do PDI;
- Aprimorar o processo de planejamento e processo orçamentário descentralizado, assegurando aos departamentos como unidade orçamentária.

**2. Modernização e ampliação da infraestrutura física (manutenção predial, elétrica e hidráulica) nos três campi (as obras específicas de cada campus deverão ser definidas quando da elaboração do Plano Diretor).**

- Adequações das instalações físicas e infraestrutura (acessos, rampas, corrimões, sinalização tátil, elevadores etc.) para atendimento às Pessoas com Deficiência (PNEE), de acordo com a ABNT 9050;
- Reestruturação da rede elétrica, central de destilação de água, rede de esgotamento de água, perfuração de poços artesianos/coleta de água das chuvas;
- Pintura e reforma das unidades físicas existentes;
- Manutenção periódica preventiva de todas as unidades físicas da Universidade;
- Cadastramento dos imóveis e área construída dos três campi e sua respectiva avaliação financeira;
- Elaboração de um novo Plano Diretor Urbano, definindo a lei de ordenação da ocupação e do uso do solo, contemplando:
  - A) Conclusão das obras e reformas iniciadas (e/ou contratadas) nos três campi;
  - B) Demanda de novas construções, entre outras, definidas pelos Conselhos de Campi;
- Priorizar e contemplar as obras institucionais e de interesse coletivo;

Observação: Optou-se por não elencar as obras em andamento, as que já têm projetos ou mesmo as demandas existentes por construção, uma vez que não seria possível definir quais as prioritárias. Os levantamentos foram feitos e o detalhamento das prioridades fará parte dos planos setoriais que deverão ser elaborados após a aprovação do PDI.

**3. Prospectar e divulgar as oportunidades de captação de recursos por meio de editais, chamadas públicas ou patrocínios, entre outros instrumentos, para submissão de propostas e projetos institucionais.**

- Articulação de parcerias e apoio nos diversos segmentos no intuito de viabilizar projetos institucionais. Avaliação da contrapartida orçamentária e financeira dos projetos institucionais submetidos;
- Apoio às iniciativas dos servidores, pesquisadores, coordenadores e responsáveis pelo desenvolvimento de projetos nos órgãos de fomento, (suporte técnico e material necessários para conveniar os projetos apoiados, mediante emendas dos parlamentares nos Ministérios);

- Elaboração, orientação e adequação das propostas e planos de trabalhos submetidos a cadastramento nos sistemas específicos de cada órgão;
- Orçamentos e cotação de itens constantes nos projetos e *check-list* para envio de documentação exigida para cadastramento e submissão de propostas, com acompanhamento dos resultados, das aprovações e situação dos projetos;
- Cadastro atualizado dos projetos institucionais submetidos à análise e alimentação do Banco de Projetos.

**4. Acompanhar a aprovação dos projetos para celebração de convênios dos diversos setores dos três *campi* e cadastramento em sistema integrado a ser desenvolvido com a uniformização de procedimentos.**

- Acompanhar convênios, ou outro instrumento, mediante o envio da documentação exigida de acordo com a exigência de cada órgão repassador; encaminhamento da documentação necessária ao Setor Jurídico para parecer de minutas, acompanhamento da publicação dos convênios no DOE e DOU, informações ao setor de Prestação de Contas quanto aos convênios vincendos;
- Acompanhar a execução do projeto quanto ao plano de trabalho proposto e aprovado, solicitando aditamento de prazo ou envio de documentos referentes a alterações ou remanejamentos em planos de trabalho e mantendo contato com os setores/coordenadores responsáveis pela gestão do convênio quanto aos encaminhamentos para a execução do Convênio;
- Arquivo de documentação e alimentação no banco de dados de convênios firmados, bem como aviso aos setores responsáveis pelos convênios;
- Acompanhamento e verificação da situação dos projetos e convênios cadastrados no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de repasses (SICONV) e demais Sistemas que envolvem repasse de recursos públicos das esferas federais, estaduais e particulares.

**5. Assegurar a satisfação dos usuários finais com a oferta e qualidade de serviço na área de Tecnologia da Informação.**

- Definição e gerenciamento dos níveis de serviço, assegurando que os serviços de TI sejam entregues nos níveis estabelecidos;
- Aperfeiçoamento do gerenciamento dos serviços terceirizados, com a garantia de que os serviços prestados por fornecedores satisfaçam aos requisitos Institucionais;
- Aumento da produtividade por meio de resolução rápida dos chamados dos usuários, por meio do projeto e implementação de processos de Gerenciamento da Central de Serviços;

- Habilitação do uso apropriado dos sistemas e infraestrutura com maior qualidade do serviço de suporte e maior oferta de educação e treinamento dos usuários;
- Aperfeiçoamento do gerenciamento da manutenção de hardware;
- Ampliação do acesso dos discentes às tecnologias da informação (investimento em mais laboratórios e computadores, com acesso à internet), em atendimento às exigências do Ministério da Educação/SINAES.

**6. Ampliar e manter sistemas e infraestrutura de TI integrados e padronizados, proporcionando o alinhamento desses com os processos da Instituição e mantendo a integridade da informação.**

- Desenvolvimento e implantação de sistemas, com a integração e atualização da tecnologia dos sistemas legados;
- Aquisição de recursos (hardware, software e serviços) de TI necessários aos planos, objetivos e projetos da instituição nos níveis de serviço estabelecidos;
- Ampliação, aperfeiçoamento e manutenção de infraestrutura de tecnologia, com aprimoramento da segurança da informação.

**7. Implementar melhorias nos processos de compras e logística de entrega de materiais.**

- Implantação e utilização do Sistema Integrado de Material, Patrimônio e Serviços (SIMPAS) do Governo Estadual, com mecanismos de controle e maior transparência nos contratos públicos;
- Aperfeiçoamento dos métodos de contratos e controle patrimonial;
- Ampliação da infraestrutura física e equipamentos de logística dos Almoxarifados dos três campi;
- Modernizar os processos de solicitação de compras e pagamentos de serviços;
- Criação do setor de distribuição de salas de aula para Pós-Graduação, semelhante ao da graduação.

**8. Reformar, equipar e implementar melhorias nos laboratórios da UESB.**

- Construção de abrigos químicos em cada campus;
- Promoção do uso racional de reagentes, reciclagem de água e reagentes; esterilização centralizada de materiais e descarte de produtos químicos;

- Instalação de recursos audiovisuais nos laboratórios onde são ministradas aulas e renovação dos equipamentos de informática existentes;
- Otimização dos espaços disponíveis nos laboratórios, favorecendo o uso racional de materiais e equipamentos;
- Modernização da infraestrutura dos Órgãos Suplementares, de modo a promover melhorias nos serviços de suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão contemplando, melhoria dos indicadores dos serviços prestados e a implementação de nova sistemática para organizar e manter os serviços operacionais.

**9. Aprimorar a segurança patrimonial e de pessoas na UESB com a expansão dos serviços de vigilância presencial, incluindo ronda motorizada 24 horas/dia, monitoramento eletrônico e instalação de câmeras nos três campi.**

**10. Reestruturar a rede elétrica.**

- Expansão e monitoramento das faixas de demandas de energia, coibindo o pagamento de multas por ultrapassagem da demanda contratada;
- Instalação de bancos capacitores para evitar desperdícios com energia reativa;
- Planejamento da expansão da rede de alta e baixa tensão, mediante o dimensionamento da necessidade de energia elétrica;
- Instalação de geradores de energia nos módulos que não podem sofrer interrupção de fornecimento de energia elétrica;
- Implantação de fontes alternativas de energia limpa, fortalecendo a Política de responsabilidade Ambiental.

**11. Atualizar e expandir a infraestrutura de comunicação e telefonia da Universidade.**

- Implantação de novos sistemas de comunicação, permitindo a expansão de até dez mil ramais (o que equivale a dez vezes o número de ramais existentes);
- Implementação de ligações a “custo local” entre os campi e suporte ao sistema voip, contribuindo para a redução dos gastos com telefonia;
- Agilização do trâmite de correspondências entre os campi e da UESB com outros órgãos;
- Estimulação do uso de ferramentas eletrônicas para intercâmbio de informações entre servidores e setores.

**12. Implementar o Programa “Agenda Ambiental na Administração Pública (ABP)” com vistas a promover a responsabilidade socioambiental e inserir**

**critérios de sustentabilidade nas atividades acadêmicas e administrativas da UESB.**

- Elaborar e implementar projetos e ações que visem o uso racional da água;
- Reaproveitamento das águas de pias e torneiras para uso em descargas sanitárias, cultivos e áreas de jardinagem;
- Utilizar programas de racionamento de materiais, inclusive criar meios de reaproveitar papéis, copos descartáveis além de outros resíduos orgânicos e inorgânicos;
- Instalação de torneiras, pias, descargas e outros equipamentos com regulagem automática do volume de água;
- Atualização do mapeamento da rede hidráulica, visando monitorar possíveis desperdícios;
- Realização de estudos quanto à viabilidade de construção de poços artesianos.

**13. Recomposição e Ampliação da frota de veículos da UESB.**

- Aquisição planejada de novos veículos, mediante critérios de utilização e devolução dos veículos com mais de 10 anos de uso;
- Implantar plataformas nos ônibus para a acessibilidade dos PNE`s (NBR 9050);
- Melhoria na gestão da manutenção preventiva e corretiva da frota.

**14. Melhorar continuamente os serviços e produtos oferecidos pelas bibliotecas.**

- Desenvolvimento das coleções impressas, avaliando e selecionando o material a ser adquirido;
- Aquisição de coleções on-line (livros digitais, bases de dados científicas, obras em braile, áudio de livros e tecnologias assistivas);
- Criar e adaptar mecanismos de acessibilidade dos PNE`S – visual e auditivo (NBR 9050);
- Aquisição de equipamentos para auto-atendimento dos usuários (devolução e empréstimo de materiais bibliográficos e outros) e computadores para pesquisa;
- Aperfeiçoamento do sistema de aquisição, visando maior eficácia nas compras de livros.

## **8.6 GESTÃO E AVALIAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS**

**Objetivos e ações do eixo Gestão e Avaliação Acadêmico-Administrativas:**

**1. Aperfeiçoar os métodos de gestão administrativa – descentralizada - para ampliar a autonomia universitária e, assim, simplificar, homogeneizar, desburocratizar e otimizar os procedimentos acadêmicos e administrativos, com base no princípio da transparência previsto na Lei 12.527 de 18/11/11 e no Decreto nº 7.724 de 16/05/2012 que regulamentam o acesso à informação.**

- Revisar, discutir e deliberar sobre as mudanças acadêmicas e estatutárias na UESB;
- Reavaliação da estrutura dos departamentos bem como dos atuais critérios para sua criação;
- Criação de rotinas para encaminhamento de processos, solicitações e procedimentos administrativos;
- Avaliação, reestruturação e atualização das Resoluções que versam sobre distribuição de carga horária docente.

**2. Fortalecer o papel das instâncias colegiadas da UESB (departamentos e colegiados) como formuladoras de políticas com vistas à adequação das estruturas acadêmicas e administrativas, redefinindo o papel das pró-reitorias, assessorias, coordenações e comissões de forma que haja interação das áreas acadêmica e administrativa.**

- Avaliação do papel dos comitês Científico e de extensão e da Câmara de Graduação em relação à estrutura binária da UESB;
- Garantir os respectivos funções gratificadas (símbolos) para os cargos existentes e/ou criados.
- Promoção de maior relação das instâncias colegiadas com as pró-reitorias;
- Redefinição do papel das câmaras e comitês.

**3. Revisar, atualizar e aprovar a macroestrutura da Uesb (estrutura administrativa, organograma dos cargos, funções e respectivas atribuições) para fortalecer a área de gestão de pessoas.**

- Diagnosticar do perfil e competências dos técnicos e analistas;
- Consolidar uma política de gestão por competência e comprometimento; estabelecer o perfil do gestor desejável, de modo a garantir competência técnica e política; transformar o trabalho fragmentado, em que as pessoas desenvolvem tarefas, em um sistema que possibilite o desenvolvimento de processos;

- Elaboração de Proposta do Organograma Funcional da UESB, com reestruturação de cargos, definição de competências e atribuições das equipes de trabalho para atender às diretrizes da nova estrutura;
- Execução de programa de capacitação e treinamento das equipes de trabalho dos três campi para adequação dos processos e rotinas administrativas à nova estrutura setorial e consolidação da política de gestão de pessoas;
- Desconcentrar a estrutura e a organização da universidade e dar autonomia aos departamentos conforme organograma e estrutura binária. Viabilizar os departamentos como unidades orçamentárias.
- Reavaliar a estrutura organizacional da UESB, inclusive dos departamentos (redepartamentalização).

#### **4. Planejar a ampliação do quadro efetivo dos técnicos e promover o desenvolvimento nas carreiras com o alinhamento de políticas remuneratórias, interligando as diversas formas de suprimento de pessoal às diretrizes institucionais.**

- Ampliação do quadro docente/funcionários para atender as demandas da Universidade; Sistematização dos diagnósticos realizados nos últimos anos com as vagas de concursos autorizados e estudos do crescimento institucional;
- Verificação anual de vacância (vaga real) para levantamento da necessidade de pessoal, visando à ampliação de vagas com os ajustes necessários à recomposição regular do quadro efetivo;
- Apresentação do referido diagnóstico ao CONSU, às Secretarias de Educação e Administração para abertura de vagas de concurso público para suprimento e provimento de pessoal;
- Garantia de reservas orçamentárias anuais para ingresso de pessoal;
- Elaboração de proposta de ampliação dos cargos comissionados para atender à estrutura do novo organograma funcional da Instituição;
- Ampliação de oportunidades de estágio institucional, contribuindo para a formação profissional, integrada às necessidades das áreas administrativas e acadêmicas;
- Reorganização dos serviços em atividades auxiliares e de apoio, com aproveitamento do pessoal efetivo em outras funções e ampliação dos processos de terceirização;
- Realização de estudo de demandas de funções específicas, não previstas no plano de carreiras dos servidores técnicos, para atender às atividades institucionais por meio de Seleção REDA;

- Viabilização da regulamentação imediata da Lei nº 11.375/2009, articulando o apoio do Fórum de Reitores das Universidades Estaduais da Bahia, para consolidar a estruturação das carreiras de Analista e Técnico Universitário;
- Fortalecimento de regras e mecanismos para desenvolvimento profissional nas carreiras e assunção em cargos comissionados, a partir da gestão de competências, definição de atribuições, qualificação profissional e avaliação de desempenho;
- Elaboração e acompanhamento de proposta de reposicionamento do patamar remuneratório adequado e compatível com a política de reestruturação das carreiras, funções exercidas, qualificação profissional e avaliação de desempenho;
- Acolhimento ao professor/funcionário recém concursado/contratado para orientá-lo quanto às atividades inerentes ao seu exercício profissional.

**5. Consolidar o uso de sistemas integrados e promover a política de acesso às informações e orientações da área de pessoal, elevando o padrão de confiabilidade dos dados e eficiência na realização dos serviços e processos operacionais e decisórios.**

- Elaboração de Organograma Funcional redefinindo as nomenclaturas e atribuições das unidades e coordenações da PRARH-ASTEC-GRH;
- Realização de diagnóstico do fluxo de trabalhos e gerenciamento de processos das unidades estratégicas da PRARH-ASTEC-GRH;
- Implantação de Coordenação de Informações Integradas de Gestão de Pessoas para estruturação dos dados e gerenciamento de informações do Quadro de Pessoal;
- Validação das informações do Banco de Dados da ASTEC-GRH, redefinindo controles internos e Sistemas Institucionais, com implantação de um desenho para os fluxos de processos nos Sistemas Institucionais;
- Implantação, codificação, teste e gerenciamento de novas funcionalidades para o Sistema de Informatização dos Prontuários dos Servidores da UESB e demais Sistemas Institucionais;
- Elaboração de manuais e orientações técnicas de procedimentos inerentes à área de gestão de pessoas, com padronização de rotinas, lançamentos e formulários disponibilizados nos Sistemas Institucionais para solicitação e comprovação de direitos e deveres;
- Modernização dos procedimentos para prestar informações sobre benefícios previdenciários e acompanhar o cadastramento dos aposentados pela Superintendência de Previdência da Bahia (SUPREV) como forma de garantir a continuidade do recebimento dos benefícios;
- Reorganização e digitalização dos prontuários dos servidores com implantação de Sistema de Identificação Funcional;

- Implementação e consolidação de uma política de acesso às informações de pessoal por meio de mecanismos de comunicação entre a área de pessoal e os demais setores da UESB com precisão das informações.

**6. Aperfeiçoar a política de gestão de pessoal para promoção do desenvolvimento e qualidade de vida, fundamentada nos pilares da educação, aprendizagem continuada, gestão do conhecimento e atenção à saúde e bem-estar.**

- Implantação da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas com reestruturação da equipe de trabalho, para atender às ações de capacitação, qualificação e melhoria da qualidade de vida;
- Implantação do Núcleo de Atenção à Saúde e Bem-Estar com proposta de atuação interdisciplinar e atendimento especializado mediante os Serviços de Psicologia Organizacional e Assistência Social aos servidores do quadro;
- Implantação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- Articulação de parcerias com as demais Pró-reitorias para o alinhamento das metas de pessoal com os projetos e atividades previstos no orçamento institucional e captação de recursos próprios para promoção da política de desenvolvimento;
- Mapeamento das demandas locais para capacitação profissional, priorizando aquelas consideradas relevantes e emergenciais para potencializar o desempenho no ambiente de trabalho;
- Elaboração e implantação de Programa de Socialização Organizacional para recepção, integração e acompanhamento dos novos servidores, com vínculo permanente ou temporário;
- Criar um núcleo integrado de ação psicossocial para servidores, estudantes e professores.

**7. Implementar e aperfeiçoar os sistemas de avaliação de desempenho, com indicadores de qualidade, associados a incentivos financeiros, ascensão nas carreiras e permanente capacitação e qualificação.**

- Instituição de Comissões para elaborar o Programa de Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório;
- Estudar, normatizar e uniformizar os métodos de avaliação de desempenho e do estágio probatório nos três campi para professor, analista universitário e técnico-administrativo, a fim de colocar em prática estes procedimentos;
- Elaboração de proposta de um sistema de dados para auxiliar no processo de avaliação funcional.

**8. Aprimoramento dos processos de avaliação institucional. Avaliar, consolidar e criar mecanismos de acompanhamento do quadro docente, definindo parâmetros de avaliação, com especial atenção ao estágio probatório.**

- Acompanhamento da situação funcional dos professores com previsão das necessidades para planejamento acadêmico;
- Apresentação e execução de uma proposta de avaliação do estágio probatório docente e reavaliação e/ou reestruturação dos parâmetros do processo de avaliação docente.

## **9. AVALIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI**

A avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional, como parte de uma cultura de avaliação em processo, deve ser permanente, contínua e contemplar suas interações com o Planejamento Estratégico da Instituição e o Projeto Pedagógico Institucional.

Com a finalidade de construir coletiva e democraticamente o documento, foram realizadas durante o ano de 2012, inúmeras reuniões com os membros das comissões consultiva e executiva (intra e intercampus) nos campi de V. Conquista, Jequié e Itapetinga, culminando com um seminário final (desta vez aberto e acessível aos três segmentos que compõem a comunidade universitária) no mês de outubro do mesmo ano. Para fins de apreciação final, discussão e aprovação do PDI, foi realizada uma reunião ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE nos dias 28 e 29 de novembro de 2012, a qual contou com a presença de aproximadamente oitenta conselheiros. Para o mesmo fim, foi realizada outra reunião no dia 05 de dezembro de 2012, desta vez extraordinária, para aprovação do Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

Assim sendo, será criada uma comissão permanente - composta por membros da comissão executiva, mais precisamente da ASPLAN e Assessoria da Reitoria - para acompanhar sistematicamente o desenvolvimento das atividades do PDI durante a sua vigência, com o intuito de monitorar as atividades e, intervir - quando necessário – na execução, de forma a executar as metas e ações, conforme o planejado.

O acompanhamento e a avaliação das atividades acadêmicas ocorrerão em diferentes níveis. A auto-avaliação, ou avaliação interna das atividades relacionadas aos cursos, projetos, programas e demais ações, bem como a gestão acadêmica e pedagógica, além dos recursos (humanos, infraestrutura, orçamentários), será realizada pelas instâncias competentes, estabelecidas no Estatuto e Regimento da Universidade, sob a coordenação da ASPLAN e da CPA/UESB. A avaliação externa solicitada por diferentes órgãos de avaliação e regulação, tais como o MEC/INEP, CONAES, CAPES, CEE/BA, entre outros.

O processo de avaliação deverá referenciar-se nos macros objetivos estratégicos da UESB, relacionando-os às dimensões vinculadas a sua Missão, Visão, Valores e Finalidades, bem como à perspectiva científica e pedagógica, de responsabilidade social, comunicação com a sociedade, gestão de pessoas, organização e gestão institucional, infraestrutura física e recursos de apoio, política de atendimento aos estudantes e sustentabilidade financeira. Os atores desse processo de avaliação deverão fazer parte da comunidade acadêmica e da comunidade externa, e devem obedecer aos princípios de transparência, de modo que os resultados sejam socializados.

A operacionalização do **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI** pressupõe, no entanto, a existência do Plano de Gestão e dos Planos Anuais de Ação correspondentes ao período de sua vigência.

A Administração Superior da UESB deverá apresentar ao CONSU, até março de 2013, o Plano de Gestão relativo ao período de 2014 a 2016 com o Plano de Ações de 2013; os demais planos de ação serão apresentados em dezembro de cada ano (2013, 2014, 2015).

Em termos de avaliação e continuidade, o presente Plano de Desenvolvimento Institucional, além de suas avaliações anuais, será avaliado de forma global em 2017, ocasião em que deverá ser elaborado o PDI 2018–2022.

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2013–2017 é resultado de um processo democrático e participativo que traduz a “cara e a expressão da UESB”, bem como um plano norteador das políticas institucionais para os próximos 5 anos.

Ao agradecer os autores pelos esforços compreendidos neste projeto reconhecemos a constituição de todos(as) neste audacioso e imprescindível trabalho, ressaltando a importância da dedicação e comprometimento de todos os envolvidos.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Informação e Documentação, Referências, Elaboração**. Rio de Janeiro, 2000.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e Reconstrução de Conhecimento**. São Paulo: Biblioteca Tempo Universitário, 1996.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LEITE, Carlos Fernando F. **A Importância do Planejamento na Gestão Universitária**. 2000. 79 f. Monografia (Administração pública) – Centro de Estudos Interdisciplinares para o setor público, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE

LOPES, Roberto Paulo Machado. **Universidade Pública e Desenvolvimento local: ,uma abordagem a partir dos gastos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia**. 2001. 147 f. Dissertação (Mestrado em Economia). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA Sônia Chagas. **Manual de Estilo Acadêmico: Monografia, Dissertações e Teses**. Revisão e sugestões de Isnaia Veiga Santana. – Salvador: Núcleo de Pós-Graduação em Administração da Escola de Administração da UFBA, 2001.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. (1999 a 2002), **BEP - Boletim Estatístico de Pessoal**. Publicação Mensal; vários números. Disponíveis em [www.servidor.gov.br](http://www.servidor.gov.br) .acesso em: março.2003.

Ministério da Educação. **Lei nº 10.861**. 14 de Abril de 2004. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. **Portaria MEC nº 300**. 30 de janeiro de 2006. Brasília, 2006.

\_\_\_\_\_. **Decreto Federal nº 5.773**. 09 de maio de 2006. Brasília, 2006.

SERRA NEGRA, Carlos Alberto e Elizabete Marinho. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. São Paulo: Atlas, 2003. p.224.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**. Sistema de Acompanhamento de Processo das Instituições de Ensino Superior. SAPIEnS/MEC. Brasília, 2004.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: **da concepção à regulamentação** / [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio

Teixeira]. – 5. ed., revisada e ampliada – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília-DF. 2009. 328 p.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. **Anteprojeto de Política de Recursos Humanos**. Vitória da Conquista, maio de 1996.

\_\_\_\_\_. **Plano Institucional de Formação de Recursos Humanos**. Vitória da Conquista, 1994.

\_\_\_\_\_. **Programa de Gestão – 1995/1999 e Plano de Atividades 1999/2000**. Vitória da Conquista, 1999.

\_\_\_\_\_. **Projeto de Criação e Implantação de Novos Cursos na UESB**. Vol. I e II. Vitória da Conquista, junho de 1996.

\_\_\_\_\_. **Projeto de credenciamento: documento elaborado conforme resolução CEE- 72/99**. - Vitória da Conquista, 2002.